

# Plano Anual de Atividades - Relatório Final

---

2019 - 2020

## Índice

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>3</b>
<b>PARTE I.....</b>	<b>3</b>
DEPARTAMENTOS/GRUPOS DISCIPLINARES, EQUIPAS PEDAGÓGICAS, DOCENTES DE CIDADANIA, FORMADORES EXTERNOS .....	3
ATIVIDADES REALIZADAS POR GRUPO DE RECRUTAMENTO .....	4
ATIVIDADES DINAMIZADAS POR OUTROS ÓRGÃOS/ESTRUTURAS EDUCATIVAS .....	4
ATIVIDADES PARCIALMENTE REALIZADAS .....	6
ATIVIDADES PLANIFICADAS E NÃO CONCRETIZADAS E JUSTIFICAÇÃO .....	6
ATIVIDADES EXECUTADAS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO .....	7
ATIVIDADES QUE ENVOLVERAM OUTROS INTERVENIENTES.....	7
<b>AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DINAMIZADORES DAS ATIVIDADES .....</b>	<b>7</b>
OBJETIVOS EDUCATIVOS/PEDAGÓGICOS E OBJETIVOS SOCIOCULTURAIS/DE COMUNIDADE.....	7
PERTINÊNCIA, PARTICIPAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E GRAU DE SATISFAÇÃO.....	8
REPETIÇÃO DA ATIVIDADE.....	9
ASPETOS POSITIVOS SALIENTADOS.....	9
CONSTRANGIMENTOS NA CONCRETIZAÇÃO DAS ATIVIDADES .....	9
SUGESTÕES .....	9
<b>APRECIÇÃO CRÍTICA FINAL .....</b>	<b>10</b>
<b>SUGESTÕES DE MELHORIA DO PAA.....</b>	<b>11</b>
<b>PARTE II.....</b>	<b>12</b>
<b>BIBLIOTECAS ESCOLARES.....</b>	<b>12</b>
BIBLIOTECA ESCOLAR DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA DA FEIRA.....	12
BIBLIOTECA ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA DR. FERREIRA DE ALMEIDA.....	21
BIBLIOTECA ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA DE S. JOÃO DE VÊR .....	22
APRECIÇÃO CRÍTICA RELATIVA ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES DO AGRUPAMENTO .....	26
CONSTRANGIMENTOS .....	27
<b>PARTE III.....</b>	<b>27</b>
<b>CLUBES E PROJETOS .....</b>	<b>27</b>
ASPETOS POSITIVOS A DESTACAR.....	28
CONSTRANGIMENTOS NA CONCRETIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS CLUBES .....	28
PROJETOS .....	29
1. <i>Clube ERASMUS +</i> .....	29
2. <i>Projeto SOS Matemática</i> .....	30
3. <i>Projeto de apoio por níveis de matemática – 2º ciclo</i> .....	30
4. <i>Projeto de apoio por níveis de Português – 2º ciclo</i> .....	30
ASPETOS POSITIVOS A DESTACAR.....	30
CONSTRANGIMENTOS NA EXECUÇÃO DOS PROJETOS .....	30
<b>APRECIÇÃO CRÍTICA FINAL RELATIVA A CLUBES/PROJETOS .....</b>	<b>30</b>
<b>DESPORTO ESCOLAR .....</b>	<b>31</b>
ESCOLA SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA DA FEIRA .....	31

ESCOLA BÁSICA DOUTOR FERREIRA DE ALMEIDA.....	33
APRECIÇÃO CRÍTICA DO CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR.....	36
SUGESTÕES DE MELHORIA: .....	36
<b>PARTE IV .....</b>	<b>37</b>
SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	37
REFLEXÃO CRÍTICA.....	50
CONSTRANGIMENTOS .....	50
APRECIÇÃO CRÍTICA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO .....	50
<b>PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - CONCLUSÃO FINAL .....</b>	<b>51</b>

## Nota Introdutória

Ao abrigo da alínea f) do art.º 13º, aprovado pelo Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril apresenta-se o presente Relatório Final do Plano de Atividades (PAA) do ano letivo de 2019/2020, desde o dia 1 de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2020.

Este relatório procura evidenciar a forma como as estruturas educativas implementaram as suas intenções e pragmatizaram os currículos, quer no plano do saber e das competências, quer no plano da construção da identidade pessoal e cidadania, assente na autonomia prevista nos diplomas legais. A presente reflexão resulta de uma análise realizada a partir de suportes disponibilizados sob a forma de relatórios das atividades planificadas e avaliadas pelos respetivos responsáveis e do seu grau de execução e envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução.

Pretende-se que este documento seja uma ajuda na consolidação de alguns aspetos cruciais da dinâmica interna do Agrupamento; desejamos, também, que seja um elemento regulador dos objetivos, face às áreas de intervenção e às metas de qualidade a que o Agrupamento ambiciona.

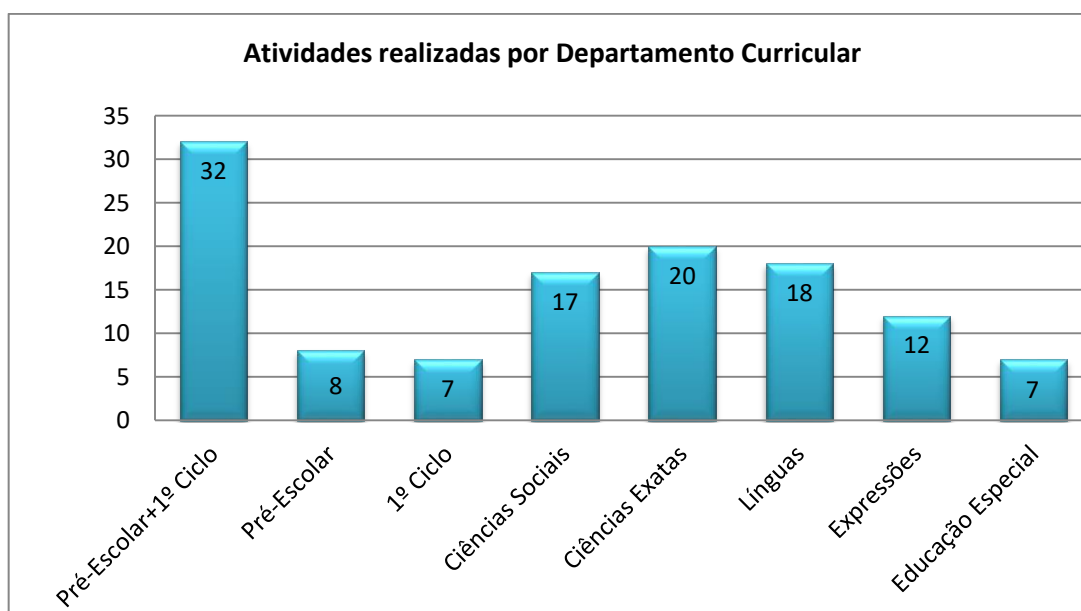
Para facilitar a leitura, os resultados são apresentados sob a forma de estatística. De seguida faz-se uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido, referindo os aspetos positivos e os constrangimentos. Finalmente registam-se algumas sugestões de melhoria.

O documento está dividido em cinco partes distintas: Parte I (Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares, Equipas Pedagógicas, Coordenadora/Docentes de Cidadania e Desenvolvimento, Formadores Externos), Parte II (Bibliotecas Escolares), Parte III (Clubes/Projetos), Parte IV Desporto Escolar e Parte V (Serviço de Psicologia e Orientação).

## Parte I

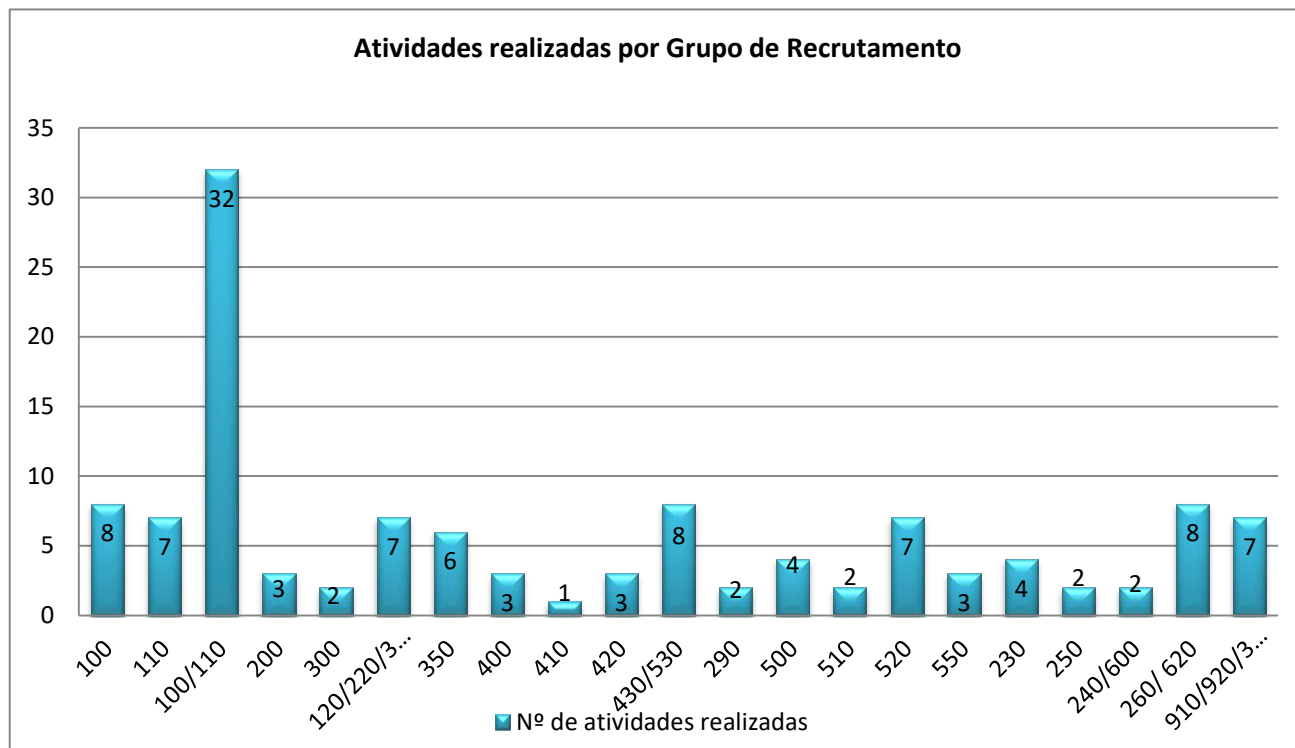
### Departamentos/Grupos Disciplinares, Equipas Pedagógicas, Docentes de Cidadania, Formadores Externos

Os Departamentos Curriculares desempenharam um papel preponderante na consecução do PAA do Agrupamento, tendo dinamizado um total de 121 atividades.



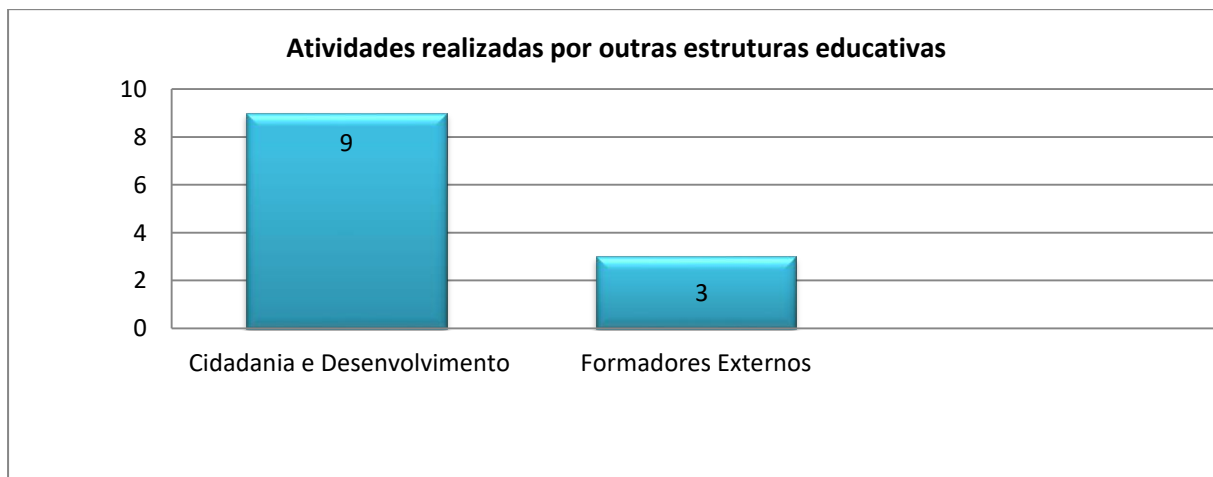
### Atividades realizadas por Grupo de Recrutamento

Foi a seguinte a distribuição das atividades constantes no PAA por Grupo de Recrutamento:



### Atividades dinamizadas por outros órgãos/estruturas educativas

Outras estruturas educativas realizaram doze atividades, nomeadamente Coordenadora/Docentes de Cidadania e Desenvolvimento e Formadores Externos.



**Nota:** Algumas atividades dinamizadas pela Coordenadora/Docentes de Cidadania tiveram a colaboração da Biblioteca Escolar, da autarquia e de outras entidades externas.

### **Atividades parcialmente realizadas**

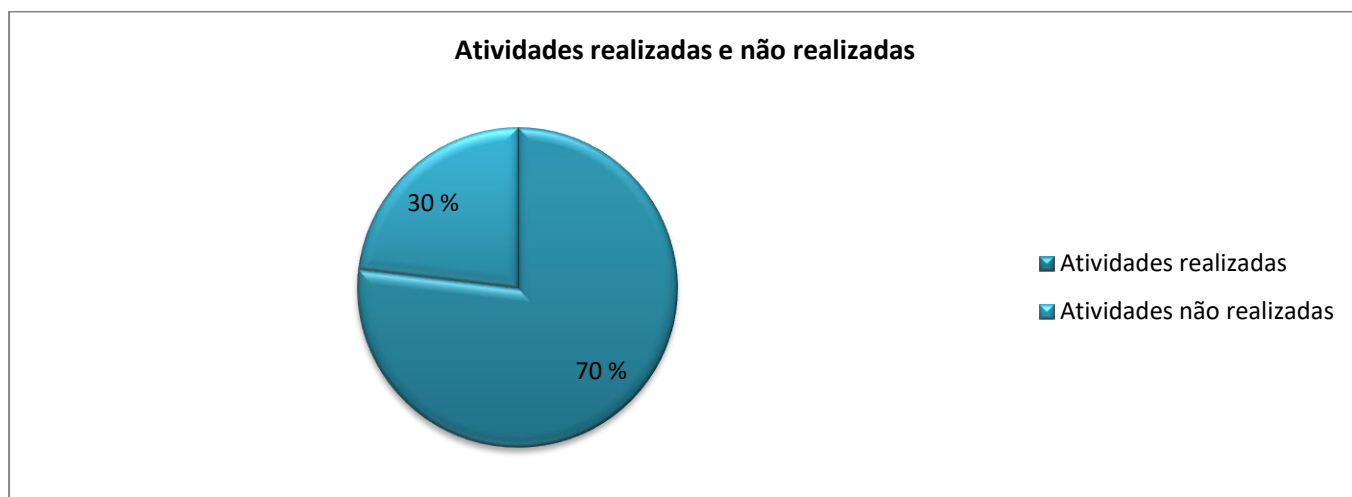
Houve um conjunto de atividades que foram realizadas só parcialmente, devido à situação de pandemia COVID-19:

- ✓ Intercâmbio com a escola profissional de Pontevedra (Centro Integrado de Formación Profesional Carlos Oroza): Não se realizou a receção aos alunos galegos na Escola Secundária de Santa Maria da Feira
- ✓ Olimpíadas de Física (escalão A): realizou-se somente a fase de escola, não se tendo concretizado a fase regional;
- ✓ Olimpíadas de Física (escalão B): realizou-se somente a fase de escola, não se tendo concretizado a fase regional;
- ✓ I Encontro de Ciência da ESSMF – “Percorrer caminhos, construir saberes”: os alunos realizaram os resumos e os respetivos posters científicos com muita dedicação e empenho e sucesso. Não se realizou a última etapa – apresentação do produto final.
- ✓ Olimpíadas de Geologia: realizou-se a primeira fase (nível de escola), mas não se executaram as duas últimas fases (distrital e nacional);
- ✓ Olimpíadas de Biologia: foi realizada a primeira fase (nível de escola) para os alunos dos 9º, 11º e 12º anos de escolaridade. A primeira eliminatória do 10º ano e segunda dos restantes anos não se realizaram;
- ✓ Viagem de Turismo Pedagógico (Açores): a planificação inicial foi cumprida na íntegra, com exceção da realização da viagem, para grande decepção dos alunos;
- ✓ Visita de Estudo – Estação litoral de Aguda: apenas foi possível a participação de uma turma (10ºD) na atividade.
- ✓ Olimpíadas “Nas teias da leitura”: só foi realizada a 1ª fase do concurso;
- ✓ Contrastes no mundo – comemoração de efemérides: a comemoração do Dia da Árvore (21 de março) não se realizou.
- ✓ “Percurso Lisboa onde o mar se acabou e a terra espera”: A visita não incluiu a entrada na Fundação José Saramago (em virtude da COVID-19)

### **Atividades planificadas e não concretizadas e justificação**

Do universo de atividades propostas, não foram concretizadas 40 atividades, correspondendo a 30%. O número considerável de atividades planificadas e não concretizadas prendeu-se com o encerramento dos diversos estabelecimentos de ensino do agrupamento, a partir de 10 de março, devido à pandemia COVID-19.

A atividade “Corta Mato Escolar” prevista, quer para a Escola Secundária de Santa Maria da Feira, quer para a Escola Básica Dr. Ferreira de Almeida, não se concretizou, por motivos meteorológicos adversos.



### **Atividades executadas por áreas de conhecimento**

As atividades executadas abrangeram as diversas áreas do conhecimento: cultura, artes e letras, ciências exatas, saúde e ambiente, economia, sociedade e cidadania, tecnologias, desporto e áreas técnicas.

### **Atividades que envolveram outros intervenientes**

Um número significativo de atividades envolveu outros intervenientes, como por exemplo, entidades externas: autarquia, universidades, museus, técnicos especializados, companhias de teatro, tecido empresarial, entre outros.

Algumas atividades realizaram-se, igualmente, com o apoio de elementos do próprio Agrupamento. Destacam-se docentes do próprio Grupo Disciplinar ou de outros Grupos Disciplinares, Encarregados de Educação, Comissão/Associação de Pais, Assistentes Operacionais, professores das AEC, (em especial no Pré-Escolar e no 1º Ciclo), Clubes/Projetos, Bibliotecas Escolares.

### **Avaliação realizada pelos dinamizadores das atividades**

De acordo com as fichas de avaliação das atividades concretizadas, a esmagadora maioria dos elementos organizadores considera que, quer os objetivos educativos e pedagógicos, quer os objetivos de carácter sociocultural e da comunidade, foram totalmente atingidos.

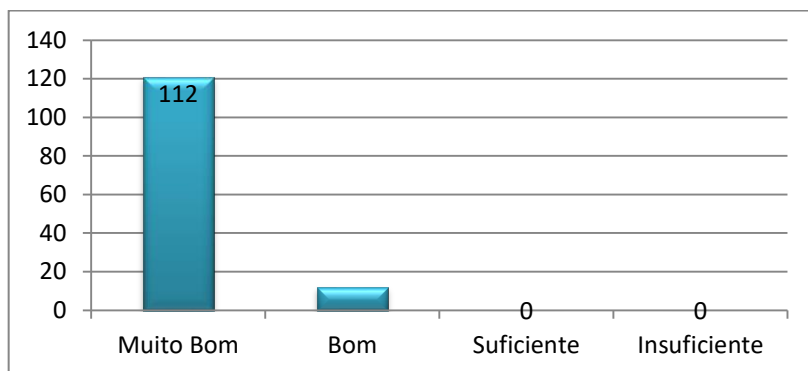
### **Objetivos educativos/pedagógicos e Objetivos socioculturais/de comunidade**



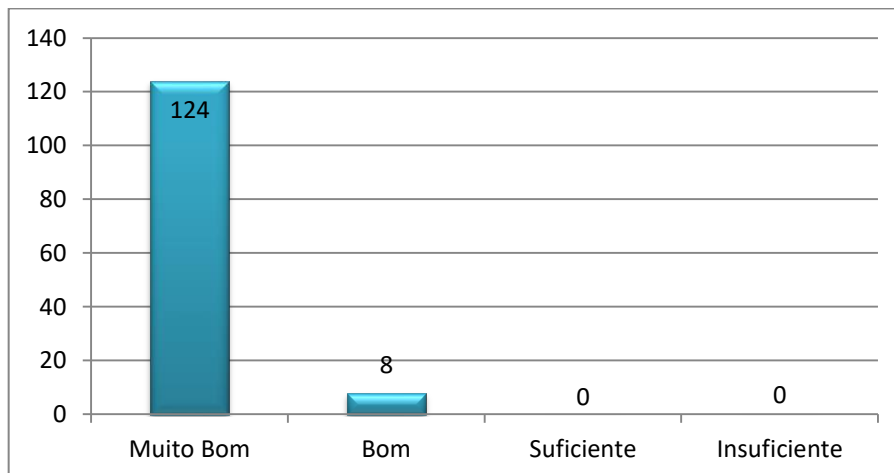
### **Pertinência, participação, organização, divulgação e grau de satisfação**

No que diz respeito aos itens “Pertinência”, “Participação”, “Organização”, “Divulgação” e “Grau de satisfação” relativamente às atividades realizadas e numa escala de um a cinco, sendo que um é mau e cinco muito bom, a esmagadora maioria dos dinamizadores das atividades conferiu cinco aos itens mencionados. Obtiveram-se os seguintes resultados:

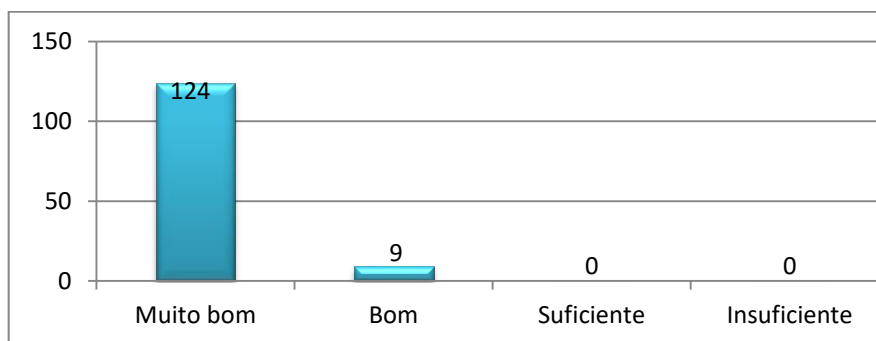
#### **Pertinência**



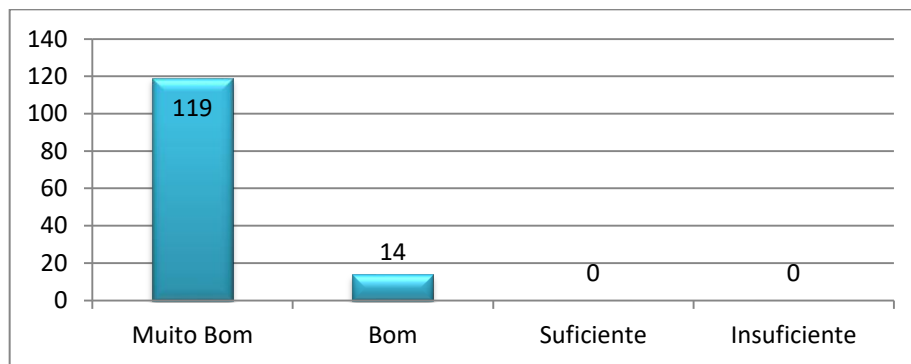
#### **Participação na atividade**



#### **Organização da atividade**



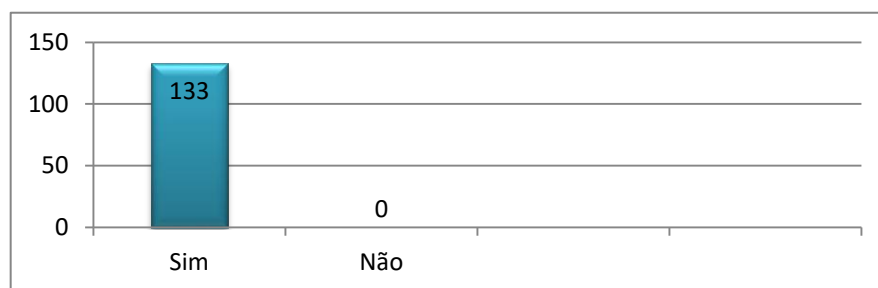
### Grau de satisfação dos intervenientes



Igualmente, a vasta maioria dos alunos foi recetiva às atividades implementadas, não se tendo registado quaisquer ocorrências de carácter disciplinar.

### Repetição da atividade

Os dinamizadores das atividades consideram que todas as atividades deverão ser repetidas futuramente, tal como é refletido no gráfico que se segue.



### Aspetos positivos salientados

Reportando-nos às Fichas de avaliação de atividade e aos Relatórios Intermédio e Final dos Representantes de Grupo, Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, Formadores Externos de entre os vários aspetos positivos mencionados pelos dinamizadores das atividades, destacam-se os seguintes:

- ✓ convivência e bom relacionamento entre elementos da comunidade educativa;
- ✓ preservação das tradições e do património cultural;
- ✓ sensibilização para a importância de uma alimentação saudável/hábitos de vida saudável
- ✓ desenvolvimento do gosto pela leitura e escrita;
- ✓ promoção dos direitos das crianças;
- ✓ sensibilização para a integração de pessoas com deficiência;
- ✓ desenvolvimento de capacidade de atenção e concentração;
- ✓ promoção da criatividade e das artes;
- ✓ promoção do espírito de solidariedade e educação para os valores;
- ✓ combate ao insucesso escolar;
- ✓ desenvolvimento de hábitos de cidadania e fomento de competências pessoais e sociais;
- ✓ desenvolvimento de competências de comunicação em língua estrangeira;
- ✓ sentido de responsabilidade dos alunos e seu empenho e interesse demonstrados;

- ✓ consciencialização e responsabilização ambiental como um pilar da cidadania e fomento de uma cultura de respeito pela natureza;
- ✓ desenvolvimento do gosto pela matemática e pelo raciocínio matemático;
- ✓ valorização da aplicabilidade dos conteúdos das disciplinas;
- ✓ participação da Escola em projetos de índole científica;
- ✓ abordagem estimulante e inovadora dos conteúdos programáticos;
- ✓ desenvolvimento de uma visão integradora de ciência, tecnologia, ambiente e sociedade;
- ✓ desenvolvimento da articulação interdisciplinar, da flexibilidade curricular e do trabalho colaborativo;
- ✓ promoção da inclusão dos alunos surdos na Escola e da igualdade de oportunidades;
- ✓ confronto com obras de arte no seu contexto e real dimensão;
- ✓ promoção da reflexão sobre a importância e o lugar da Filosofia no mundo de hoje;
- ✓ prevenção do abandono escolar;
- ✓ promoção de hábitos de vida saudáveis, da prática desportiva e do “*fair-play*”;
- ✓ contributo para a formação integral dos alunos nas várias vertentes do processo educativo;
- ✓ criação de situações de aprendizagens menos formais/mais lúdicas;
- ✓ contacto com áreas do saber e com profissionais relacionados com a profissão futura dos alunos;

### **Constrangimentos na concretização das atividades**

Os constrangimentos na concretização das atividades que os organizadores apontaram prenderam-se com os seguintes aspetos:

- ✓ lentidão da ligação à Internet;
- ✓ fraca qualidade do espetáculo apresentado, em comparação com outros anos letivos;
- ✓ desinteresse de alguns alunos por atividades de índole cultural;
- ✓ condições meteorológicas adversas.

### **Sugestões**

Os dinamizadores das atividades apontam as seguintes sugestões:

- ✓ divulgação da atividade e respetiva pré-inscrição no 1º período;
- ✓ possibilidade de todas as turmas poderem participar na atividade;

### **Apreciação crítica final**

Considerando que as atividades que integram o PAA pretendem constituir formas variadas de os alunos consolidarem saberes e de estarem inseridos num processo de ensino- aprendizagem dinâmico, este relatório é, também, o resultado de uma reflexão global sobre o trabalho pedagógico desenvolvido em cada uma das atividades. Se nos reportarmos às fichas de avaliação das atividades e aos relatórios intermédios e finais elaborados pelos responsáveis das mesmas, destacam-se os seguintes aspetos:

- ✓ número considerável de atividades que não foram concretizadas e que se justificam com condicionalismos externos (pandemia COVID-19);
- ✓ elevado grau de execução do PAA, até à data de encerramento dos diferentes estabelecimentos de ensino, sendo evidente o esforço da parte dos diversos responsáveis pelas atividades, no sentido de salvaguardar o seu integral cumprimento;

- ✓ constante preocupação prestada ao planeamento e desenvolvimento das atividades, traduzido na elevada atribuição da classificação nos parâmetros “Pertinência”, “Organização”, “Participação” e “Grau de satisfação”;
- ✓ cumprimento da calendarização, salvo casos especiais, que exigiram ligeiras alterações, a maior parte das vezes por motivos alheios aos dinamizadores;
- ✓ cumprimento integral dos objetivos pedagógicos e socioculturais previstos, o que reforça a pertinência e o propósito com que as atividades foram previamente planeadas;
- ✓ relevante quantidade, variedade e riqueza educativa das atividades levadas a cabo pelos docentes com os respetivos alunos, permitindo o contacto dos discentes com atividades culturais e científicas relevantes;
- ✓ papel fundamental desempenhado pelos Grupos Disciplinares, promotores da vasta maioria das atividades desenvolvidas;
- ✓ atividades maioritariamente destinadas aos alunos e à comunidade educativa;
- ✓ consolidação dos conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula e promoção do enriquecimento curricular;
- ✓ empenho, interesse, motivação e participação dos alunos;
- ✓ atividades abrangentes das diversas áreas do saber: cultura, artes, línguas, cidadania, ciências exatas, economia, sociedade, ambiente, saúde, desporto, tecnologia, tradição e eventos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral dos alunos;
- ✓ cooperação com entidades externas na consecução das atividades, sendo visível a busca de sinergias e o estabelecimento de parcerias que, para além de reforçarem a visibilidade das diversas atividades, estimulam o trabalho em equipa e a interdisciplinaridade, constituindo, por isso, uma mais-valia para o Agrupamento;
- ✓ contribuição de algumas atividades realizadas para a promoção do Agrupamento no exterior, comunidade educativa, meio envolvente e região, gerando um maior capital social, o qual traz valor acrescentado à Escola;
- ✓ articulação do pré-escolar e do 1º ciclo em várias atividades realizadas;
- ✓ papel de relevo das Bibliotecas Escolares no apoio à consecução de algumas atividades;
- ✓ cumprimento das orientações e regras de execução do orçamento do Agrupamento, de acordo com as orientações emanadas do Conselho Geral;

### **Sugestões de melhoria do PAA**

No sentido de implementar algumas possíveis melhorias na planificação e concretização do PAA no próximo ano letivo, apontam-se as seguintes sugestões:

- ✓ aumentar ainda mais as atividades de carácter transversal, que envolvam várias turmas e que vão de encontro aos conhecimentos e competências de várias disciplinas ou áreas disciplinares, em especial nas visitas de estudo;
- ✓ melhorar o cumprimento dos prazos pré-estabelecidos para a entrega de relatórios de avaliação;
- ✓ maior divulgação das atividades a realizar e/ou realizadas junto da comunidade escolar e educativa e da comunidade em geral, fazendo uso, por exemplo, da plataforma da Escola e/ou da “Newsletter” e ainda da imprensa local/regional;
- ✓ promover um maior envolvimento dos pais/Encarregados de Educação, da Associação de Pais na organização de atividades, isolada ou em parceria. (exceção no Pré-escolar e no 1º ciclo, onde é evidente a colaboração dos Encarregados de Educação e da Comissão de Pais);

- ✓ dar continuidade ao tipo de atividades ou atividades similares que obtiveram uma avaliação francamente positiva nos diversos parâmetros;
- ✓ incrementar as relações com o exterior, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos com entidades;

## Parte II

### Bibliotecas Escolares

#### Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Santa Maria da Feira

Ao longo do 1º e parte do 2º períodos, as Bibliotecas Escolares (BE) visaram e conseguiram com sucesso, envolver a Comunidade Educativa, apoiar os currículos, a ocupação de tempos livres e o desenvolvimento de valores de cidadania. Procurou-se o desenvolvimento de atividades que abarcaram os quatro grandes domínios da BE:

- A - Apoio ao desenvolvimento curricular;
- B - Leitura e Literacia;
- C - Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade;
- D - Organização e Gestão.

A Equipa da Biblioteca estabeleceu contactos com os representantes de diversas estruturas pedagógicas e com docentes, no sentido de reforçar o papel da BE como pólo dinamizador e aglutinador da escola, promover a articulação curricular e de partilha de informação sobre recursos disponíveis ou adquirir e conhecer e integrar-se nos respetivos planos de atividades.

Elencam-se, de seguida, as atividades dinamizadas pela equipa das Bibliotecas Escolares, ou nas quais a Biblioteca colaborou. Assim:

Atividade	Data	Turmas	Professores
Receção aos alunos e E. E..	13 setembro	7º anos e 10º anos	22
Formação de utilizadores “Aprender com a BE”. Apresentação do Projeto “Ler é para Todos”.	16 setembro	Alunos do 7º ano (60)	3
		Alunos do 10º ano (471)	19
Receção Erasmus+	25 de setembro	Alunos projeto Erasmus+	15
Intervalos de leitura.	Início outubro	7º anos (60)	3
BE vai à sala de aula – leituras musicadas.	Início outubro	7º ano; 10º ano; 11º e 12º	2
Parlamento de Jovens.	25 outubro	Alunos do Ensino	2

Secundário			
Cartazes.	25 outubro	Alunos de Artes e Curso de Multimédia (60)	4
“Diálogos de linhas e Palavras”. Emerenciano vem à BE	7 – 9 outubro	9º anos (192)	10
Workshop de Escrita Criativa promovida 9º A e 7º F.	28 outubro	9º A e 7º F- 11º M (40)	4
Escrita Criativa.	28 outubro	9º anos (192)	8
Projeto “Livros à solta”.	28 outubro	Comunidade escolar	
“Queres ouvir? Eu conto”.	29 outubro	7º anos e 11º M (87)	8
Formação sobre Segurança Rodoviária.	4 15 novembro	9º anos	8
Comemoração do Centenário de Sophia de M. B. Andresen.	6 novembro	11º F; 7º E; 8º I; 8º G; 11º P; 9º A; 12º R; 12º O; 12º T; 10º G; 11ºG (225)	15
“Mar me Quer” Contadora de Histórias.	7 novembro	8º anos (111)	10
Literacia 3D (Leitura)	30 novembro	7º G (18)	3
Dia Mundial da Eliminação da Violência Contra a Mulher.	25 novembro	Turma 12º G; H; J; K; L e R (132)	8
Palestra sobre Ambiente e Sustentabilidade.	26 novembro	Delegados e subdelegados do 9º e 11º anos (56)	4
Atividades com BM – Comunidade de leitores	29 outubro e ano letivo	10º J e 11º F (53)	2

Dia da Pessoa Portadora de Deficiência	3-4 dezembro	10º N; 10º O; 12º N e 11º M (98)	6
			16
Teatro na Biblioteca Municipal – O Teatro Popular em Português.	4 dezembro	9º anos (192)	
Dia Mundial dos Direitos Humanos e Amnistia Internacional	10 dezembro	Alunos do 3º ciclo e secundário (363+1391=1754)	80
Formação <i>Pordata</i>	10 dezembro	10º e 11º anos: 13:40-14:40- 11º M e 11º I 14:50-15:50 – 11º K, 11º N e 10º K (124)	2
Natal na Literatura Portuguesa Orquestra Criativa.	17 dezembro	7º F; 9º C; 9º D; 9º E; 10º K; 11º F; 11º M; 11º T; 12º T; 12º K (230)	14
Concurso Nacional de Leitura	6 a 10 janeiro	Alunos do 3º ciclo (52) e secundário (69) – 121 alunos	12
Diálogo Intercultural e Crimes de Ódio	13 a 17 de janeiro	8º anos (111)	4
Palestra sobre Ambiente e Sustentabilidade	14 de jan.	7º E,F e G (60)	3
Livros e Tradição – Festa das Fogaceiras	22 janeiro	7º G; 9º A; 11º F; 10º K; 10º S; 12º A; 11º Q; 12º M (123)	12
Estafeta do Conto	23 de janeiro	9º D (20)	4
	28 de janeiro	Romariz (30 alunos)	4

Algumas das atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar contaram com a colaboração estreita da sua equipa e dos professores de apoio ao espaço. Destaca-se o excelente trabalho do grupo de docência de Artes na realização de cartazes e trabalhos, articulados com a promoção da leitura, bem como o papel fundamental no registo filmico e fotográfico do grupo de docência de Informática. Todos os grupos

disciplinares articularam de forma muito positiva com a Biblioteca Escolar. O clube Eco Escolas continua a trabalhar de forma sistemática com a BE. Para a concretização destas atividades foi fundamental o apoio e envolvimento dos Coordenadores dos Diretores de Turma, dos Professores de Cidadania e das Equipas Pedagógicas das turmas dos 7º e 10º anos de escolaridade.

A Biblioteca Escolar desenvolveu parcerias de promoção da leitura, escrita e expressão teatral com a Biblioteca Municipal. Também apresentou sugestões de leitura, plataformas de interação, materiais e recursos didáticos e concursos no Blogue da BE.

Quanto ao tratamento de documentos, foi feita a carimbagem, catalogação, cotação, classificação e indexação dos documentos adquiridos neste período, quer do projeto *Ler+ 2027 “Ler é para Todos”* quer de doações e aquisição de livros pelo Agrupamento. No que respeita ao tratamento de documentos já existentes na Biblioteca, procedeu-se à catalogação e indexação na Base de Dados da Rede de Bibliotecas Escolares de Santa Maria da Feira. Apesar da existência de professores com horas da componente não letiva para apoio à Biblioteca, estes não possuem qualquer formação para trabalhar na Base de dados, nem têm autorização do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares) para acederem à plataforma. Após formação com a Dra. Sandra Almeida, a assistente operacional já procede à catalogação sempre apoiada por membros da equipa da biblioteca escolar.

O espaço continua a ser frequentado pelos alunos dos diferentes níveis de ensino. Contudo, no presente ano letivo, e no 1º semestre, foram registados 6324 pedidos de tarefas nos computadores. O projeto “Ser+/Aprender+” apresenta indicadores de muito sucesso na sua implementação e desenvolvimento.

#### **Documentos requisitados para a sala de aula por áreas de conhecimento**

<b>Área de conhecimento</b>	<b>Número</b>
Dicionários	876
Ciências Exatas	4
Literatura	1
Revistas/Jornais	6
<b>Total</b>	<b>887</b>

### Documentos requisitados para aula por nível de ensino

Nível de Ensino	Nº de requisições
Ensino Básico – 3º Ciclo	16
Ensino Secundário	860
Professores	11
<b>Total</b>	<b>887</b>

### Documentos requisitados para casa registo manual

Tipo de documento	Nº de documentos
Dicionários	1
Ciências sociais e humanas	2
Literatura	8
Revistas/Jornais	16
<b>Total</b>	<b>27</b>

### Documentos requisitados para casa registo eletrónico

Mês	Nº de documentos
setembro	83
outubro	151
novembro	238
dezembro	105
janeiro	89
<b>Total</b>	<b>666</b>

### Documentos requisitados para casa registo eletrónico por área conhecimento

<b>Tipo de documento</b>	<b>Nº de documentos</b>
Ciências sociais e humanas	1
Literatura	651
História e Geografia	1
Revistas/Jornais	13
<b>Total</b>	<b>666</b>

### Total de documentos requisitados – 1º semestre

<b>Tipo de Requisições</b>	<b>Nº de documentos</b>
Requisições para a aula	887
Requisições domiciliárias em suporte eletrónico	666
Requisições domiciliárias em suporte papel	27
<b>Total</b>	<b>1580</b>

### Realização de tarefas na Biblioteca em contexto de aula

<b>Nível de Ensino</b>	<b>Nº de alunos</b>
7º ano	36
8º ano	0
9º ano	0
10º ano	178
11º ano	69
12º ano	58
<b>Total</b>	<b>341</b>

### Utilização dos equipamentos informáticos na Biblioteca – 1º semestre

Tipo de Utilizações	Nº de utilizações
Net	3867
Office	523
Impressão	699
Net, Office e impressão	953
Net livre	282
<b>Total</b>	<b>6324</b>

### Utilização dos equipamentos informáticos na Biblioteca – 1º semestre

Net									
Ano de escolaridade	7	8	9	10	11	12	Prof	Assist	Total
N.º de registos	259	226	350	1255	783	961	32	1	3867

OFFICE									
Ano de escolaridade	7	8	9	10	11	12	Prof	Assist	Total
N.º de registos	32	27	39	162	109	150	4	0	523

Impressão									
Ano de escolaridade	7	8	9	10	11	12	Prof	Assist	Total
N.º de registos	28	47	95	199	141	182	7	0	699

**Alunos a Estudar e/ou outras tarefas no espaço da BE**

setembro	Estudar	Outras tarefas	Total
7º ano	12	24	36
8º ano	24	15	39
9º ano	14	7	29
10º ano	25	15	40
11º ano	62	30	92
12º ano	72	20	92
			<b>328</b>

outubro	Estudar	Outras tarefas	Total
7º ano	22	212	234
8º ano	89	38	127
9º ano	129	4	133
10º ano	183	56	239
11º ano	96	11	107
12º ano	272	94	366
			<b>1206</b>

novembro	Estudar	Outras tarefas	Total
7º ano	107	115	222
8º ano	119	193	312
9º ano	248	81	329
10º ano	439	20	459
11º ano	339	70	409
12º ano	221	10	231
			<b>1962</b>

---

<b>dezembro</b>	<b>Estudar</b>	<b>Outras tarefas</b>	<b>Total</b>
<b>7º ano</b>	29	17	46
<b>8º ano</b>	12	11	23
<b>9º ano</b>	95	28	124
<b>10º ano</b>	122	17	139
<b>11º ano</b>	142	6	148
<b>12º ano</b>	80	27	107
			<b>587</b>

<b>janeiro</b>	<b>Estudar</b>	<b>Outras tarefas</b>	<b>Total</b>
<b>7º ano</b>	66	41	107
<b>8º ano</b>	49	24	73
<b>9º ano</b>	101	94	195
<b>10º ano</b>	189	62	251
<b>11º ano</b>	182	64	246
<b>12º ano</b>	159	99	258
			<b>1130</b>

### **Constrangimentos**

A lentidão do acesso à internet continua a criar alguns constrangimentos.

- A formação de utilizadores para o 10º ano ficou novamente comprometida uma vez que não foi possível aceder ao programa NYRON, ferramenta onde está alojada a base de dados da rede de bibliotecas escolares do concelho de Santa Maria da Feira. Foi difícil explorar a página e ensinar os alunos a pesquisar livros, temas e autores de forma autónoma.
- O trabalho de catalogação e indexação de documentos ficou novamente aquém do desejado e solicitado pela Coordenadora Interconcelhia das BE (CIBE) pelas razões já enunciadas.
- As requisições domiciliárias são realizadas através do NYRON, no entanto, nem sempre é possível, e a solução encontrada foi a utilização de um ficheiro em *Excel* criado para o efeito.
- Os utilizadores da Biblioteca, sempre que não conseguem aceder, através da internet, à base de dados, necessitam de solicitar constantemente a ajuda da assistente operacional e/ou da professora bibliotecária para encontrarem os livros e documentos de que necessitam.

### Biblioteca Escolar da Escola Básica Dr. Ferreira de Almeida

De seguida é apresentado o trabalho desenvolvido pela equipa da Biblioteca Escolar da Escola Básica Dr. Ferreira de Almeida. Elencam-se, assim, as atividades dinamizadas:

Atividade	Calendarização	Avaliação
“Receção aos alunos de 5º ano”	12 de setembro	Estiveram envolvidos 123 alunos, 7 professores.
“Receção aos Encarregados de Educação dos alunos de 5º ano”	12 de setembro	Estiveram envolvidos nesta atividade: Os encarregados de educação de 123 alunos, 7 professores.
“Formação de utilizadores” 5º ano	setembro/outubro	Estiveram envolvidos nesta atividade 123 alunos (5º ano) e 7 docentes.
“Formação de utilizadores” 7º ano	Setembro /outubro	Estiveram envolvidos nesta atividade 73 alunos (5º ano) e 5 docentes.
“Celebração do Dia Internacional das Bibliotecas Escolares”	28 de setembro	Estiveram envolvidos nestas atividades 123 alunos e 7 docentes.
Implantação da República (exposição bibliográfica sobre o tema)	4-7 outubro	Comunidade escolar e 1 docente.
Celebração do Dia da Alimentação	16 outubro	Comunidade escolar e 1 docente.
“Halloween”	31 de outubro	Alunos do 2º ciclo (participação livre) e 4 docentes
Celebração do centenário de Sophia de Mello b Andresen	6-8 novembro	Comunidade escolar e 2 docentes
Mar me quer	12 novembro	84 alunos (8º ano) e 5 professores
Literacia 3D	18-29 de novembro	
Literacia Matemática		163 alunos (5º ano)
Literacia Científica		124 alunos (6º ano)
Literacia da leitura		73 alunos (7º ano)
Literacia da Língua Inglesa		84 alunos (8º ano)
As mais belas coisas do mundo	3 de dezembro	73 alunos (7º ano ) e 5 docentes
Teatro Popular Português	5 dezembro	84 alunos (8º ano) e 5 docentes

"Concurso Nacional de Leitura" (1ª Fase)	9 de dezembro	23 alunos (2º ciclo)
		18 alunos (3º ciclo)
Palestra sobre Desenvolvimento Sustentável	15 janeiro	73 alunos (7º ano) e 5 docentes
Palestra sobre "Bem-estar animal"	22 janeiro	163 alunos (5º ano) e 7 docentes
Concurso nacional de Leitura	10 fevereiro	2 alunas (6º ano)
Fase II - concelhia		
Palestra "Internet Segura"	11-13 de fevereiro	129 alunos (5ºano)
		73 alunos (7º ano)

#### Estatística anual de utilização da Biblioteca Escolar

De seguida apresentam-se alguns dados estatísticos referentes à utilização da Biblioteca Escolar da EB Dr. Ferreira de Almeida:

#### Estatística do serviço da Biblioteca Escolar

Média diária de utentes	Número
Discentes	134
Docentes	16

Requisição de documentos	Número
Requisições para sala de aula	847
Requisições domiciliárias	994

Contagem de utilização de jogos	Número
Jogos	517
Jogadores	1081

#### Biblioteca Escolar da Escola Básica de S. João de Vêr

Na grelha que se segue apresentam-se as atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar da Escola Básica de João de Vêr.

Atividade	Calendarização	Avaliação
"Receção aos alunos de início de ciclo e aos Encarregados de Educação"	13 de setembro	Estiveram envolvidos nesta atividade: 42 alunos do 1ºano e 2 professoras – 88

		alunos da Pré-Escolar, 4 Educadoras e 4 assistentes operacionais.
“Formação de utilizadores da BE”: Sessões de formação a utilizadores direccionados para todas as turmas em início de ciclo Implantação da República	setembro outubro novembro	Estiveram envolvidos todos os alunos do início do 1ºCEB (44 alunos e 88 do Pré-Escolar).
	2 e 3 de outubro	Estiveram envolvidos nesta atividade:  JI-36 alunos e 49 alunos do 1º CEB-Sto Redondo e 6 docentes.  45 alunos dos 3º anos do 1ºCEB - S.J.Ver e 2 docentes  31 alunos dos 4º anos do 1ºCEB-S.J.Ver e duas docentes.  35 alunos do 3º e 4º ano da EB de Fornos
“Semana da Alimentação”	14 outubro a 18 de outubro	Estiveram envolvidos nesta atividade: 251 alunos e 12 docentes do 1ºCEB-S.J.Ver
		pais/ avós 24 e 35 alunos.
“Dia das Bibliotecas Escolares” Tema: “ Vamos imaginar “	28,29,30 e 31 de outubro	Estiveram envolvidos nesta atividade: 251 alunos, 12 docentes, e 4 assistentes operacionais do 1ºCEB- S.J. Vêr; 27 pais/ avós e 35 alunos.  84 alunos, 6 docentes 3 assistentes operacionais da EB de Souto Redondo.  69 da EB de Fornos, 4 docentes .
Cartazes; exposições interior/exterior		251 alunos, 12 docentes.
Outubro Rosa-Prevenção do cancro da mama.	outubro	Envolveram-se 163 alunos da EB de S.J.Vêr e 7 docentes; 69 alunos da EB de Fornos e 4 docentes e 46 de Souto Redondo e 4 docentes, participaram ativamente nesta atividade.
“Halloween”	31 de outubro	Estiveram envolvidos nesta atividade 163 alunos do 1º CEB de S.J.Vêr

Halloween: Decoração da biblioteca

Comemoração do centenário de Sophia de M.B.Andresen

6 de novembro 45 alunos dos 3º anos do 1ºCEB - S.J.Ver e 2 docentes;

31 alunos dos 4º anos do 1ºCEB-S.J.Ver e duas docentes.

46 alunos do 1º CEB de Souto Redondo

69 alunos do 1ºCEB de Fornos

Dia Nacional do Pijama-coincidiu com o dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança

20 a 23 de novembro Estiveram envolvidos nesta atividade 251 crianças, 9 professores e 3 Educadoras.

“Dia Internacional da Pessoa da portadora de deficiência”.

3 de dezembro Estiveram envolvidos 87 crianças do 1º e 2º anos, 4 professoras, 18 utentes e 3 monitoras da “Casa Ozanam”.

-Exercício sensorial de cheiros e sensações (mobilidade reduzida-Cadeira de rodas e cegueira-Olhos vendados) na Biblioteca em parceria com a Educação Inclusiva.

3 de dezembro 163 alunos do 1º CEB de S.João de Vêr

-Casa Ozanam-teatro "A Formiga e a Neve"

fevereiro Estiveram envolvidos 94 crianças do Jardim de Infância, 4 educadoras, 19 utentes e 2 monitoras da “Casa Ozanam” e 3 Assistentes Operacionais.

“Dia Mundial dos Direitos Humanos”

10 - dezembro Estiveram envolvidos nesta atividade 163 alunos, 9 professores.

Pordata Kids-inscrição

dezembro 4ºanos-1ºCEB-S.J.Vêr

Encontro com o escritor "Luís Portugal"

2 de dezembro Estiveram envolvidos 88 crianças do Jardim de Infância, 4 educadoras e 4 assistentes operacionais.

” Natal na Literatura Portuguesa”

Durante o mês Estiveram envolvidos nesta atividade:

Power point em parceria com uma Encarregada de Educação	de dezembro	- Souto Redondo: 49 alunos e 4 professoras -Fornos: 69 alunos e 4 professoras - S. João de Vêr: 251 alunos e 12 professoras/educadoras
Concurso nacional de Leitura-1ª fase-Escola	9 de janeiro	Estiveram envolvidos 31 alunos dos 4º anos do 1ºCEB - S.J.Ver e 2 docentes
2ª fase-Biblioteca Municipal	10 de fevereiro	2 alunos
Projeto "SOBE"-Entrega de kits e sessões de educação para a saúde	Janeiro: dia 15	1ªA e 1ªB/SJV-44 alunos
Escovagem a seco-Higiene Oral	22	2ªA e 2ªB/SJV-43 alunos
	23	1ª/2ª/3ª/4ª/ EB Fornos-69 alunos
	24	
	27	1ªA da EB Aldeia JI Aldeia
	29	JI Souto Redondo-36 alunos 1º ano-EB Souto Redondo-12 alunos
	30	
	31	1ªA/EB Cavaco JI Gândara
Projeto "Ajudaris"-Inscrição 2020	janeiro	Inscrição das 5 EB, que aderiram ao projeto.
"Internet mais Segura"	10 a 14 de fevereiro	Estiveram envolvidos nestas atividades:
Tema: "Juntos por uma internet melhor"		- Souto Redondo: 49 alunos e 4 professoras -Fornos: 37alunos e 2 professoras - S. João de Vêr: 163 alunos e 9 professores.
Projeto aLer+2027 "Ler é para todos"		Estiveram envolvidos 44 alunos dos 3º

“Hora do conto”	Durante o semestre	anos da EB de S.João de Vêr 16 alunos do 3º ano da EB de Souto Redondo 21 alunos do 3ºano da EB de Fornos.
	semestre	Estiveram envolvidos nestas atividades:  - Souto Redondo:85 alunos e 6 professoras/ educadoras. -Fornos: 113 alunos e 6 professoras / educadoras. S. João de Vêr-257 alunos e 12 professoras /educadoras.
Maletas itinerantes (rotatividade entre salas)	semestre	- Souto Redondo: 85 alunos e 6 professoras /educadoras.
Sugestões de Leitura	semestre	Estiveram envolvidos 257 alunos da EB de S.João de Vêr 85 alunos da EB de Souto Redondo 113 alunos da EB de Fornos.

### Apreciação crítica relativa às Bibliotecas Escolares do Agrupamento

Da análise dos relatórios apresentados pelas coordenadoras das Bibliotecas Escolares do Agrupamento ressaltam os seguintes aspetos:

- ✓ concretização de todas as atividades constantes no Plano Anual de Atividades das Bibliotecas Escolares, bem como outras em adenda até ao encerramento das escolas, em virtude do surto de pandemia COVID-19;
- ✓ forte procura dos recursos das Bibliotecas ao longo do ano letivo pelos alunos;
- ✓ procura dos recursos das Bibliotecas por todos os níveis de ensino;
- ✓ articulação com alguns dos Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares na consecução/apoio de atividades que contribuem para o sucesso educativo dos alunos;
- ✓ funcionamento das Bibliotecas como uma estrutura pedagógica determinante para o sucesso educativo dos alunos;
- ✓ envolvimento de um elevado número participantes e de intervenientes, trabalho colaborativo e cooperativo entre várias estruturas pedagógicas da escola e articulação com os currículos;
- ✓ desenvolvimento de projetos e atividades continuadas no domínio da promoção da leitura/consolidação de hábitos de leitura e literacias;
- ✓ oferta de recursos, serviços e tecnologias capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e da prática docente e facilitadores do processo de ensino/aprendizagem;
- ✓ incentivo ao empréstimo domiciliário;
- ✓ desenvolvimento de atividades de formação de utilizadores da biblioteca para motivar o seu uso;

- ✓ reforço das Bibliotecas como um espaço de acolhimento de alunos para ocupação dos seus tempos livres;
- ✓ mobilização de todas as equipas das Bibliotecas Escolares no que respeita ao apoio prestado aos alunos, seja na selecção de livros para leitura informal, seja para a realização de trabalhos;
- ✓ continuação da gestão do fundo documental de acordo com o novo sistema informático-NYRON para a uniformização de procedimentos na catalogação e indexação de material livro e não livro;
- ✓ afirmação da biblioteca no exterior.

### Constrangimentos

Da análise dos relatórios intermédio e final, foi apontado, como o principal constrangimento, o acesso lento da Internet, o que não permite o bom uso do programa *Nyron*.

## Parte III

### Clubes e Projetos

Desde o início do ano letivo de 2019/2020 até à presente data funcionaram no Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira os seguintes Clubes/Projetos:

Clube /Projeto	Coordenador
1. Clube da Saúde	Manuela Azevedo
2. PPES	Clara David
3. Programa Eco – Escolas	Fernandina Pereira
4. Clube do Empreendedorismo	Joaquim Gonçalves
5. Clube da Comunicação	António Torres
6. Clube Musical	Angelina Campos
7. Clube Vocal	Henrique Gomes
8. Projeto /Clube ERASMUS +	Álvaro Faria e Isabel Pais
9. Projeto SOS Matemática	Ermelinda Silva
10. Projeto de apoio por níveis de matemática – 2º ciclo	Fernando Avelar
11. Projeto de apoio por níveis de português – 2º ciclo	Margarida Couto

De seguida apresenta-se o número de atividades planificadas, realizadas e não realizadas pelos Clubes até ao período anterior ao encerramento das aulas presenciais, a 12 de março de 2020.

Clube	Atividades planificadas	Atividades realizadas	Atividades não realizadas
Clube da Saúde	2	2	--
PPES	31	30	1
Programa Eco – Escolas	11	11	--

Clube do Empreendedorismo	2	2	--
Clube da Comunicação	2	2	--
Clube Musical	1	1	--
Clube Vocal	1	4	--
TOTAL	49	52	1

O PPES integra todas as iniciativas promovidas pelas escolas do Agrupamento que se relacionam com atividades no âmbito da Educação para a Saúde.

Da análise das fichas de avaliação de atividade dos Clubes destacam-se os seguintes aspetos:

- ✓ a vasta maioria das atividades desenvolvidas teve como público-alvo os alunos.
- ✓ as atividades executadas abrangeram todos os alunos, de todos os ciclos;
- ✓ as atividades executadas até à data abrangeram diversas áreas do conhecimento: eventos, saúde, ambiente, cidadania.
- ✓ envolveu entidades externas;
- ✓ a maioria dos elementos organizadores considera que os objetivos foram atingidos;

#### **Aspetos positivos a destacar**

Salientam-se os seguintes aspetos positivos na concretização das atividades apontados pelos dinamizadores dos clubes:

- ✓ participação dos alunos/recetividade face à atividade;
- ✓ envolvimento da comunidade escolar (alunos, professores, assistentes operacionais e família);
- ✓ abertura da Escola à comunidade;
- ✓ empenho, motivação, bom comportamento e responsabilidade dos alunos;
- ✓ produção de materiais/ jogos didáticos sobre temas relacionados com a Saúde;
- ✓ consciencialização dos alunos para as temáticas relacionadas com a Saúde;
- ✓ resposta positiva dos alunos ao desafio de dinamização da grelha da rádio escolar;
- ✓ reorganização do espaço da rádio escolar e a aquisição de material específico;
- ✓ sensibilização e desenvolvimento de uma consciência ambiental da população escolar;
- ✓ sensibilização da comunidade escolar para o crescente e excessivo consumismo, através da reutilização e reciclagem de materiais;
- ✓ desenvolvimento do gosto pela música e pela cultura musical;
- ✓ colaboração com entidades externas.

#### **Constrangimentos na concretização das atividades dos Clubes**

Até ao encerramento das atividades letivas presenciais devido à pandemia COVID, os constrangimentos apontados no planeamento/execução das atividades são residuais, havendo registar o seguinte:

- ✓ necessidade de aquisição de um microfone omnidirecional;
- ✓ adiamento de uma atividade por indisponibilidade do palestrante no dia agendado.

Após a pandemia, as atividades previstas foram canceladas.

### 1. Clube ERASMUS +

Devido à pandemia de Covid 19, quase todas as atividades no âmbito dos projetos Erasmus+ a ter lugar a partir de final de fevereiro tiveram de ser adiadas.

Assim, ficaram por realizar as seguintes atividades:

- Mobilidade de alunos e professores a Bergamo, Itália, que estava planeada para o final de fevereiro. Devido a esse facto, perdemos o dinheiro das viagens para oito alunos e quatro professores que tínhamos adquirido à companhia TAP Air Portugal, uma vez que a data da viagem era anterior à declaração de estado de pandemia. Além disso, parte do trabalho preparatório dessa visita ficou francamente comprometido pois tinha sido desenvolvido por alunos finalistas que já não estarão na escola quando e se a mobilidade for levada a cabo. Esta atividade deverá acontecer em fevereiro de 2021;
- Mobilidade de professores e alunos a Dvur Kralove n. Labem, República Checa, que estava prevista para maio e que ficou adiada para maio de 2021;
- Sessões de trabalho semanais com os alunos;
- Reuniões periódicas da equipa Clube Erasmus+.

No entanto, foram realizadas algumas atividades como:

- Conclusão das atividades do projeto “Cultural Heritage as a Catalyst of Creative Entrepreneurship”, nomeadamente a realização de um evento social online e a publicação e divulgação nas redes sociais e na revista online do projeto das últimas atividades levadas a cabo;
- Reuniões de trabalho online entre os diversos coordenadores dos projetos em vigor, onde se tratou, sobretudo, da discussão de alternativas para a conclusão dos diferentes projetos e definição de novas datas para a concretização das atividades em agenda;
- Contactos com a Agência Nacional Erasmus+ para esclarecimento de dúvidas e pedido de alteração das datas de conclusão dos projetos em que estamos envolvidos;
- Participação em formação online promovida pela Agência Nacional Erasmus+.

De referir que o adiamento da execução das atividades propostas para o segundo semestre do presente ano letivo não coloca em perigo a consecução das mesmas. Está tudo planificado para acontecer mais tarde e já foi aprovado pelas Agências Nacionais da Alemanha e República Checa, países coordenadores dos projetos em curso, o prolongamento dos prazos de vigência dos respetivos projetos.

Não podemos, no entanto, prever a evolução da crise de Covid 19 e as consequências que isso poderá trazer à conclusão de todas as atividades previstas.

## **2. Projeto SOS Matemática**

O projeto foi interrompido devido ao encerramento prematuro da escola, inicialmente a 12 de março na nossa escola e, poucos dias depois, a nível nacional, devido à pandemia COVID-19.

## **3. Projeto de apoio por níveis de matemática – 2º ciclo**

O projeto foi interrompido devido ao encerramento prematuro da escola, inicialmente a 12 de março na nossa escola e, poucos dias depois, a nível nacional, devido à pandemia COVID-19.

## **4. Projeto de apoio por níveis de Português – 2º ciclo**

O projeto foi interrompido devido ao encerramento prematuro da escola, inicialmente a 12 de março na nossa escola e, poucos dias depois, a nível nacional, devido à pandemia COVID-19.

### **Aspetos positivos a destacar**

Salientam-se os seguintes aspetos positivos na concretização das atividades apontados pelos dinamizadores dos projectos:

- ✓ participação dos alunos/recetividade face à atividade;
- ✓ os resultados obtidos foram francamente positivos;
- ✓ oportunidade de consolidação e aperfeiçoamento de conceitos e conhecimentos desenvolvidos nas aulas;
- ✓ melhoria das prestações académicas dos alunos.
- ✓ realização online de algumas atividades relacionadas com o Projeto ERASMUS+

### **Constrangimentos na execução dos projetos**

Até ao encerramento das atividades letivas presenciais devido à pandemia COVID, os constrangimentos apontados no planeamento/execução das atividades são residuais, havendo registar o seguinte:

- ✓ O projeto de apoio por níveis de Matemática do 2º Ciclo apenas se pode aplicar aos alunos do 6º ano de escolaridade.

Após a pandemia a grande maioria das atividades previstas foram canceladas/adiadas.

### **Apreciação crítica final relativa a Clubes/Projetos**

Este ano letivo o número de atividades foi, de alguma forma, comprometido pela pandemia COVID-19, nomeadamente as programadas a partir do final do 2º período. Na impossibilidade da realização presencial dessas atividades, houve lugar a uma reestruturação de algumas iniciativas com a sua realização *online*.

Apesar desta contingência, e fazendo um balanço geral, as atividades promoveram aprendizagens diferenciadas, com estratégias inovadoras, em contextos dentro e fora da sala de aula, tendo contribuído para o combate ao absentismo, ao abandono escolar e promoção da inclusão. É de realçar um investimento na dimensão europeia do Agrupamento, através do projeto Erasmus+ que proporcionou aos alunos experiências de integração/compreensão de outras culturas e povos.

Assim, mais uma vez, os Clubes e Projetos contribuíram para a concretização e otimização dos objetivos consagrados no Projeto Educativo.

Resultado desta reflexão, ressalta a necessidade de se continuar a investir na dinamização de atividades articuladas, que contribuam para uma melhoria contínua do serviço prestado, bem como de continuar a investir na rede de parcerias estabelecidas, nomeadamente com a autarquia, outros setores da comunidade local /nacional /internacional e com as associações de pais e encarregados de educação, que também potenciaram a concretização das ações realizadas ao longo do ano letivo

### Desporto Escolar

O Desporto Escolar, fazendo parte do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades da Escola, em complementaridade com a Educação Física desenvolveu muitas e variadas atividades, mas não conseguiu cumprir todas face ao problema de confinamento a que todos fomos sujeitos. No trabalho que foi desenvolvido visou especificamente a promoção da saúde e aptidão física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando os sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade. Assim, este clube através de toda a sua dinâmica, atividade interna/externa, pretendeu promover estilos de vida saudáveis, o convívio desportivo entre os diferentes elementos da sua comunidade educativa e entre escolas e fomentou o gosto pela prática regular de atividade física.

No âmbito da dinamização da atividade interna foram realizadas todas as atividades programadas até ao momento da suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais. Em jeito de balanço, podemos considerar que, as mesmas tiveram uma excelente adesão por parte dos alunos, tendo sido cumpridos os objetivos propostos, nomeadamente no que se refere à divulgação das modalidades desportivas, criação de hábitos de prática desportiva regular, desenvolver o espírito desportivo, socialização e contribuir para o sucesso escolar. Os alunos envolveram-se nas atividades com entusiasmo, empenho e sentido de responsabilidade. Deram o seu contributo, não só através da sua participação direta nas competições, mas também na sua organização e arbitragem. Deste modo, consideramos estas atividades bastante enriquecedoras do ponto de vista da construção da personalidade do aluno.

### Escola Secundária de Santa Maria da Feira

Atividade	Data	Turmas
Dia Europeu do Desporto	27 setembro	Comunidade escolar
Torneio de Voleibol	9 outubro	7º - 12º anos 95 alunos 8 alunos (organização)
Torneio de Badminton	16 outubro	3º ciclo 32 alunos

## Corta Mato (Fase Escola)

## Corta Mato (Fase Local)

Coordenação Local do Desporto Escolar de  
Entre Douro e Vouga (CLDE\_EDV)

10 alunos (organização)	
14 novembro	A atividade foi sucessivamente adiada, devido às condições climatéricas inapropriadas, que se fizeram sentir, para a sua realização – precipitação que tornava grande parte do percurso perigoso, piso coberto de muita folhagem, que quando molhado, torna-se muito escorregadio, entre outros. Todavia, estes percalços não constituíram obstáculo para participar no Corta-Mato regional, uma vez que a nível de turma cada professor fez a sua seleção e o grupo organizador apurou os participantes para o referido evento.
29 janeiro	32 alunos No que respeita à competição individual, com uma participação fabulosa, realça-se os seguintes alunos: Nuno Alves do 12º P – 1º classificado no escalão juvenil masculino, Diogo Soares do 11º Q – 1º classificado no escalão júnior masculino, Vanessa Sousa do 12º O – 2º classificada no escalão júnior feminino, Joana Santos 4ª classificada no escalão juvenil feminino e Joana Teixeira do 7º F – 6ª classificada no escalão infantil B feminino. Quanto à competição por equipas obtivemos o 2º lugar no escalão juvenil feminino, o 3º lugar no escalão juvenil masculino e o 5º lugar no escalão iniciado masculino. Toda a comitiva participou de forma exemplar com excelente espírito desportivo e muito fair play que tanto dignificaram o seu esforço e a escola que representavam. Deste grupo, os alunos Nuno Alves e a Joana Santos foram apurados para o Corta-Mato Nacional que decorreu na Figueira da Foz nos dias 14 e 15 de fevereiro, em representação não só da Escola Secundária de Santa Maria da Feira como de toda a região de Entre Douro e Vouga. O Nuno por obrigações desportivas, praticante federado de Atletismo, não participou. Aqui, a aluna não

		obteve classificação de pódio, mas adotou uma atitude responsável e muito fair play que tanto dignificou o seu esforço e a escola que representou.
Torneio de Basquetebol 3 X 3 (Fase Escola)	13 fevereiro	Secundário 132 alunos 32 (organização)
Torneio de Basquetebol (Fase local)	18 fevereiro	1º lugar da equipa juvenil feminina
Torneio de Futebol	3º abril	Não se realizou, devido ao encerramento da escola (Covid19)

### Escola Básica Doutor Ferreira de Almeida

Atividade	Data	Turmas
Dia Europeu do Desporto	27 setembro	Comunidade escolar
Corta Mato (Fase Escola)	14 novembro	Não se realizou devido ao mau tempo. Numa segunda marcação, dia 9 de janeiro, este não se realizou, novamente, devido ao mau tempo. Estavam inscritos 180 alunos, dos quais 100 do 5º e 6º anos e 80 do 7º e 8º anos. Em conformidade com o acima referido, a seleção dos alunos passou pelas aulas de educação física. Assim, foram selecionados para o corta mato da Coordenação Local do Desporto Escolar, os 6 melhores tempos em cada escalão.
Torneio de Basquetebol 3 X 3	28 janeiro	6º ano e 3º ciclo 112 alunos (38 jogos) 10 alunos (na organização)
Torneio de Futebol (5x5)		Não se realizou devido à pandemia Covid19

Relativamente à atividade externa, o clube de Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira continuou a contar com dezasseis grupos /equipa

Modalidade	Professor responsável	Inscrições
Badminton Vários Misto A	Cristina Alves	23
Badminton Vários Misto B	Cristina Alves	18
Badminton Vários Misto C	Alexandra Ferreira	29
Futsal Iniciados Feminino	José Vieira	18
Futsal Infantil B Masculino	José Vieira	27
Futsal Juvenis Masculino	José Vieira	20

Futsal Iniciados Masculino A	Tiago Almeida / Marta	27
Futsal Juvenis Masculino	Tiago Almeida / Marta	31
Natação Vários Misto A	Glória Reis	18
Natação Vários Misto B	Glória Reis	20
Ténis Vários Misto	Paulo Gomes	30
Ténis de Mesa Infantis B Masculino B	Graça Resende	18
Ténis de Mesa Infantis B Masculino A	Alexandra Ferreira	18
Ténis de Mesa Iniciados Masculino	Carlos Neves	21
Voleibol Infantis B Feminino	Rui Antoninho	24
Voleibol Iniciados Feminino	Rosário Brenha	32
Voleibol Juvenis Feminino	Alice Oliveira	25

Todos os professores envolvidos procuraram incentivar sempre os seus alunos para a prática das respetivas modalidades. Tanto nos treinos como nos quadros competitivos, zelaram sempre pela observância e cumprimento das regras do espírito desportivo e das normas de disciplina, promovendo o espírito de camaradagem, de convívio com colegas e alunos de outras escolas.

As competições decorreram dentro dos padrões normais, sendo o balanço bastante positivo. Verificou-se, de um modo geral, que os alunos envolvidos honraram o compromisso assumido aquando da sua inscrição no Clube de Desporto Escolar, esforçando-se por representar bem, com empenho e entusiasmo, as respetivas escolas e agrupamento.

Nesta componente do Desporto Escolar destaca-se o seguinte:

Modalidade	Competições/ Classificações	Avaliação
Badminton Vários Misto A (Secundária)	Juvenis: 4 encontros Infantis: 2 encontros	- excelente desempenho - sentido de responsabilidade - boa assiduidade - interesse crescente em relação à modalidade
Badminton Vários Misto B (Secundária)	5 encontros	- grande empenho e dedicação - motivação revelada - elevada assiduidade aos treinos
Badminton Vários Misto C (E/B Dr. Ferreira A.)	Masculinos: 2 jogos Femininos: 1 jogo	- grande empenho e dedicação - motivação revelada
Futsal Infantil B Masculino (Escola Básica)	10 jogos nas 4 fases 1ª, 2ª, 3ª, 4ª fases: 1º lugar	- excelente prestação
Futsal Iniciados Feminino (Secundária)	3 jornadas, 6 jogos	- 1º lugar, apurando-se, assim para a “final four” da qualificação do 1º ao 4º lugar CLDE
Futsal Iniciados Masculino (Escola Básica Dr. Ferreira A)	3 jornadas, 6 jogos	- participação muito positiva Nesta fase, classificou-se em 1º lugar no grupo, passando para a “final four” da qualificação do 1º ao 4º lugar CLDE

Futsal Juvenis Masculino (Secundária)	3 jornadas, 6 jogos 1ª fase - 1º lugar	- dinâmica dos treinos positiva - excelente confiança em situação de jogo
Natação Vários Misto	4 concentrações Fase CLDE: Nível I – 11 primeiros lugares, 4 segundos lugares, 2 terceiros lugares Nível II – 5 primeiros lugares Nível III – 1º lugar Nacional: 2º lugar (3 provas) Regionais nível II – 2º lugar (costas) e 3º lugar (mariposa)	- Foi sempre com elevado sentido de responsabilidade e espírito desportivo que os envolvidos se apresentaram nas atividades. Devido ao começo da pandemia e ao encerramento das piscinas, não houve classificação, nem apuramento dos alunos para os regionais, porque as provas a nível de CLDE ainda não tinham terminado
Ténis Vários Misto (Secundária)	115 jogos (35 iniciados e 25 juvenis)	- assiduidade positiva - sentido de responsabilidade e espírito desportivo
Ténis de Mesa Infantis B Masculino (Básica)	2 jornadas	- prestação positiva
Ténis de Mesa Infantis B Masculino B (Secundária)	2 encontros	- devido ao cancelamento dos jogos, não foi possível terminar a 1ª fase do quadro competitivo.
Ténis de Mesa Iniciados Masculino (Secundária)	47 jogos (15 no torneio por equipas e 24 no torneio individual) e 8 (fase final individual)	- espírito desportivo, prática regular de uma atividade física - socialização A fase final, por equipas, não foi possível realizar-se devido à crise pandémica que obrigou ao encerramento das escolas.
Voleibol Infantis B Feminino (Escola Básica)	2 concentrações, com 4 jogos	- assiduidade regular - sentido de responsabilidade - não foi possível terminar a primeira fase do quadro competitivo.
Voleibol Iniciados Feminino (Secundária)	3 concentrações, 7 jogos	- assiduidade e empenho positivos
Voleibol Juvenis Feminino (Secundária)	2 encontros, 5 jogos	- dedicação, motivação e entusiasmo.

Quanto à formação de árbitros, este ano letivo, só existiu a nível de escola, realizada pelos respetivos professores responsáveis de cada grupo/equipa.

Quanto à participação no Desporto Escolar, 4ª feira à tarde, continua a verificar-se impossibilidade de alguns alunos frequentarem os treinos, por terem aulas nesse período letivo. Quanto ao local da pática de Ténis de Mesa, os colegas não o consideram o mais favorável, não só por questões de luminosidade (a luz refletida nas mesas dificulta a visualização da bola bem como a sua trajetória) e do piso não ser o mais

apropriado, mas também pelo facto das mesas estarem num espaço de convívio de alunos, o que, por vezes, distrai os alunos praticantes.

No cômputo geral pode-se considerar que todas as concentrações realizadas correram bem. A prestação das equipas foi bastante positiva, os alunos participaram sempre com grande empenho e entusiasmo, esforçando-se, muitas vezes, para além das suas capacidades para representar bem a escola em todos os encontros.

Salienta-sea excelente participação dos alunos em todas atividades realizadas em todos os domínios, principalmente ao nível do saber estar. A equipa do Desporto Escolar congratula todos os alunos participantes que viveram e sentiram a escola, não só pelo seu envolvimento, mas acima de tudo pela afeição, entusiasmo e alegria dedicados às atividades do Desporto Escolar.

### **Apreciação crítica do Clube do Desporto Escolar**

Da análise do relatório da Coordenadora do Clube do Desporto Escolar e dos dados referidos anteriormente destacam-se os seguintes pontos:

- ✓ envolvimento de um conjunto considerável de alunos nas várias modalidades desportivas;
- ✓ promoção de estilos de vida saudáveis por parte do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira, concretizadas através do Desporto Escolar;
- ✓ contribuição do Desporto Escolar para a formação integral dos alunos, através de situações de convívio, camaradagem, colaboração, competição e trabalho coletivo, retirando os inegáveis benefícios de ordem física, pedagógica e educativa;
- ✓ existência de atividades internas (torneios inter-turmas, Corta Mato, etc.) do Agrupamento de Escolas que tiveram como público-alvo os diferentes níveis de ensino;
- ✓ existência de atividades externas, que permitiram aos alunos competir num ambiente de “*fair-play*” e de convívio saudável e representando a Escola no exterior;
- ✓ grande empenho e participação de todos os alunos participantes.

### **Constrangimentos:**

Devido ao encerramento da escola, algumas competições não tiveram lugar.

### **Sugestões de melhoria:**

De acordo com o relatório da coordenadora do Desporto Escolar, sugere-se o seguinte:

- ✓ os horários dos alunos deverão ser elaborados de forma a dar-lhes tempo para treinarem e/ou para participarem nas competições;
- ✓ as aulas de apoio e/ou testes deverão ser marcados, de modo a permitir aos alunos participar nas atividades do Desporto Escolar (na medida do possível).

## Serviço de Psicologia e Orientação

### Introdução

O Serviço de Psicologia e Orientação é constituído por duas psicólogas, ambas com formação especializada no domínio da educação e reconhecidas pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

No ano letivo que agora terminou, apenas uma das psicólogas pertencia ao quadro permanente do agrupamento, e cumpriu um horário de 35 horas e a outra, com um contrato a termo, teve um horário de meio tempo, correspondente a 18 horas. Acresce informar ainda que, a partir do próximo ano letivo, o SPO passará a contar com duas psicólogas, no seu quadro, a tempo inteiro, após a regulação da situação da psicóloga Liliana Alves, através do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), o que permitirá a possibilidade de uma intervenção mais ampla e com maior possibilidade de resposta às necessidades da comunidade educativa.

Com um número de alunos próximo dos três mil, distribuídos pelos diferentes estabelecimentos de ensino do agrupamento, do pré-escolar ao secundário, as psicólogas, à semelhança dos últimos anos letivos, acordaram entre si, com a autorização da direção, que a sua intervenção se realizaria no essencial por estabelecimentos de ensino e níveis de escolaridade. Uma das psicólogas ficou alocada ao contexto da escola sede, com turmas do 7º ao 12º anos de escolaridade (Cristina Almeida) e a outra aos restantes estabelecimentos: pré-escolar, 1º ciclo e 2º e 3º ciclo da Escola EB2,3 Prof. Ferreira de Almeida (Liliana Alves).

Apesar desta divisão de tarefas, é de salientar que o trabalho foi sempre planeado e articulado em conjunto, havendo uma permanente, constante e contínua troca e partilha de conhecimentos e de informações. Este modo de funcionamento tem sido uma constante desta dupla de psicólogas a trabalhar em conjunto, desde o ano letivo de 2015/2016.

Para esta equipa parece fazer todo o sentido que, havendo um serviço de psicologia do agrupamento, o seu mecanismo de atuação seja único para melhor responder aos pedidos de intervenção psicológica. Destaca-se ainda que, nalguns momentos, a intervenção foi realizada por ambas as técnicas, como no caso da implementação do programa de orientação vocacional junto dos alunos do 9º ano ou do Projeto *Violentómetro*, independentemente da escola onde foram implementados.

Num ano particularmente complicado do ponto de vista da necessidade de reorganização do seu funcionamento, em virtude da pandemia do COVID-19, o SPO teve que proceder a alterações significativas na sua estratégia de atuação junto da comunidade educativa e, em particular, dos alunos, dos docentes e dos pais e/ou encarregados de educação. Tal como todas as outras unidades do nosso agrupamento, o SPO esteve *ON*, de acordo com as regras e as normas emanadas da tutela, adotando os procedimentos e as estratégias mais adequadas a uma intervenção psicológica à distância.

A Ordem dos Psicólogos Portugueses também deu indicações no sentido de que, ao nível do contexto escolar, os psicólogos deveriam adaptar as suas estratégias e práticas para promover "... contextos facilitadores da aprendizagem e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. Neste sentido, a sua intervenção é imprescindível na circunstância excecional que vivemos. Para responder

aos novos desafios colocados à escola e às famílias, também os Psicólogos precisam de alterar as suas formas de intervenção, adaptando as suas estratégias e práticas, mantendo, simultaneamente, a sua eficácia e um cuidado redobrado às questões éticas, de inclusão, de continuidade de intervenção e justiça social” (in *OPP, Documentos de Apoio à Prática OPP, Covid-19 - Recomendações para Psicólogos com Intervenção em Contexto Escolar, abril de 2020*).

Apesar dos constrangimentos do confinamento, o SPO procurou dar uma resposta positiva às solicitações e às necessidades da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira.

Na fase inicial, toda a intervenção foi realizada a partir de casa, através dos mecanismos de comunicação adotados no agrupamento, conforme documento elaborado pela direção da escola e aprovado em conselho pedagógico.

O SPO apresentou, em devido tempo, o seu plano de intervenção neste período de contingência tendo sido aprovado.

### **Eixo 1. Ações de Orientação Escolar e Profissional destinadas a promoverem o desenvolvimento vocacional dos alunos**

#### **a) Intervenção junto do 9º ano de escolaridade - Programa “Escolhe o teu caminho...”**

O programa de orientação vocacional “escolhe o teu caminho...” foi delineado e implementado tendo em consideração os pressupostos teóricos de que o projeto de vida dos jovens deve ser construído com base em múltiplas variáveis e fontes de informação diversificadas: conhecimento de si próprio, do ponto de vista dos interesses, das competências e dos valores profissionais, do perfil do aluno, das expectativas face ao futuro, do percurso académico, do conhecimento do mundo das profissões e dos caminhos a seguir no ensino secundário.

No início do ano letivo, o programa para este nível de escolaridade foi definido com níveis de intervenção multinível do seguinte modo:

Nível 1 – Intervenção de cariz universal, numa primeira fase, cujo início coincidiu com o retomar das aulas no 2º período letivo, dirigido a todos os alunos a frequentar as 8 turmas do 9º ano de escolaridade, com 4 sessões no espaço da aula de Cidadania na Escola.

Nível 2 - Intervenção de carácter seletivo, dirigida respetivamente para os alunos que após a primeira fase de intervenção continuariam com dúvidas e indecisões no seu processo de tomada de decisão, em horário extracurricular.

Nível 3 - Intervenção do tipo universal, dirigida à devolução dos resultados a todos os alunos numa fase final do processo, com a realização de uma entrevista individual final.

As turmas do 9º ano foram distribuídas pelas psicólogas do SPO, considerando-se a sua carga horária e a sua disponibilidade de horário de acordo com o tempo letivo da disciplina de Cidadania na Escola, previamente definido (Tabela 1.)

<b>Turma</b>	<b>Diretor(a) Turma</b>	<b>Nº total de alunos</b>	<b>Psicóloga responsável pela implementação do programa</b>
<b>A</b>	Prof. Álvaro Faria	15	Liliana Alves
<b>B</b>	Prof. Júlia Fardilha	28	Cristina Almeida
<b>C</b>	Prof. Lucília Fonseca	27	Cristina Almeida
<b>D</b>	Prof. Manuel Alberto Oliveira	19	Cristina Almeida
<b>E</b>	Prof. Dulce Ferreira	27	Liliana Alves
<b>F</b>	Prof. Ana Luísa Oliveira	28	Liliana Alves
<b>G</b>	Prof. Isabel Pais	27	Cristina Almeida
<b>H</b>	Prof. Rossana Ferreira	20	Cristina Almeida
		Total: 191	

Tabela 1. A distribuição das turmas pelas psicólogas do SPO

No momento de suspensão das atividades letivas, por imposição das autoridades de saúde, em 10 de março e 13 de março de 2020, respetivamente para a Escola Secundária e para as restantes escolas do agrupamento, tinham sido realizadas as 4 sessões em grupo turma no espaço da disciplina de Cidadania na Escola em todas as turmas, à exceção da turma do 9º B, que por razões devidamente justificadas, a psicóloga Cristina Almeida não conseguiu terminar tendo feito apenas 3 sessões.

Os alunos já tinham recebido um documento que seria entregue aos pais/EE a explicar a forma como decorreria a 2ª fase do processo de OV e no qual dariam autorização para que os filhos/educandos pudessem participar, se houvesse necessidade de aprofundar esta intervenção. Este processo estava em fase de execução. Só no 9º C é que já estava a decorrer, esta segunda fase, com um grupo de alunos.

Portanto, pode-se afirmar que o primeiro nível de intervenção do programa de ajuda à tomada de decisão junto dos alunos do 9º ano de escolaridade de cariz universal foi cumprido e os objetivos desta fase alcançados na sua totalidade. Mesmo relativamente à turma do 9º B, o facto da última sessão não ter sido realizada pelos motivos acima enunciados, não comprometeu a finalidade deste nível universal de intervenção.

Após o início do 3º período, e em função das mudanças associadas à pandemia COVID-19, o SPO teve necessidade de adaptar o seu planeamento inicial deste programa de intervenção psicológica de cariz vocacional, no que diz respeito ao nível 2 e nível 3 da intervenção.

As psicólogas optaram, numa primeira fase, por manter uma intervenção muito dirigida ao universo dos alunos do 9º ano de escolaridade e só na parte final do período é que o processo de ajuda passou a assumir um carácter mais individual e orientado.

O SPO promoveu o contacto com a comunidade educativa através da construção de uma página de *Facebook* e de *Instagram*, cuja divulgação foi feita através dos DT e elaborou ainda um PPT com informação sobre a oferta de cada curso, que foi divulgado através do DT junto de todos os seus alunos.

Posteriormente, agilizaram-se sessões dirigidas às diferentes turmas de acordo com as solicitações e necessidades apontadas pelos alunos e respetivos DT. Houve sessões realizadas junto de alunos de forma

individualizada, uma vez que estes realizaram solicitação para esclarecimento de questões sobre o seu percurso individual. Estas sessões foram maioritariamente realizadas através das redes sociais, mas também com recurso à plataforma *Google Meet*.

Foi ainda realizada uma sessão com o grupo turma no espaço da aula de Cidadania na Escola a convite do respetivo do DT, em finais de maio/princípio de junho, com a finalidade de proceder à avaliação da situação vocacional dos alunos e, especificamente, das suas opções vocacionais e poder esclarecer potenciais dúvidas já numa fase de final de ano letivo. De uma forma geral, quase todos os alunos já tinham as suas opções vocacionais tomadas, surgindo necessidades pontuais de sessões individuais para suporte à tomada de decisão.

Motivados pela situação de pandemia e pela ausência de contacto presencial com a escola e os seus intervenientes (desde o dia 10 de março) os alunos solicitaram de forma muito ativa o apoio do SPO no esclarecimento das suas dúvidas acerca da sua escolha no final do 9º ano de escolaridade, sobretudo através do *Facebook*, *Instagram* e endereço eletrónico do SPO.

Embora não tivessem sido realizadas as entrevistas individuais a todos os alunos do 9º ano, tal como estava inicialmente previsto, para devolução dos resultados do processo de orientação vocacional, quer os discentes quer os DT deram feedback no sentido de que não havia necessidade dado o nível de domínio da informação que lhes permitia realizar escolhas esclarecidas e informadas. Os DT foram unânimes em reconhecer que os alunos após a primeira abordagem universal estavam na posse de informação suficiente para poderem realizar de forma consciente a sua opção vocacional, pelo que consideraram não haver necessidade de estar a sobrecarregar mais os alunos com este tipo de abordagem, numa altura em que as solicitações académicas eram muitas. Esta foi também uma razão para que não houvesse a reunião com os Pais e/ou EE. Os DT consideraram não ser oportuno porque os seus alunos estavam na posse de informação suficiente para decidirem o seu percurso no secundário, tendo havido um esclarecimento individualizado dos pais sobre questões vocacionais no decorrer do 3º período, talvez pelo facto de estes terem tomado parte mais ativa neste processo, devido à situação de confinamento.

O SPO teve também a iniciativa de promover contactos com alguns alunos e encarregados de educação, sobretudo nas situações em que, feita a avaliação do processo, se considerou haver questões a necessitar de serem melhor refletidas e esclarecidas, de modo a promover o sucesso pessoal e escolar destes jovens.

Através de uma análise de conteúdo do tipo de questões que eram colocadas, o SPO também pode dizer que os alunos dominavam a informação sobre o tipo de percursos e cursos pelos quais poderiam optar, o que parece indicar que a fase inicial da orientação vocacional foi esclarecedora, em consonância com o que disseram os DT.

Apesar da situação anormal vivida, O SPO considera que foram atingidos os objetivos propostos para esta atividade.

#### **b) Criação de uma página oficial do SPO do AESMF de *Facebook* e do *Instagram***

Esta proposta foi apresentada, já em situação de pandemia, tendo em consideração os seguintes objetivos:

- Divulgar informações sobre Profissões /Cursos /Testemunhos de jovens, etc.;
- Textos/ Vídeos/ informações dirigidas aos alunos e também aos pais/EE, apoiando-os neste processo, da autoria do SPO;
- Contactar diretamente com os alunos para esclarecimento de dúvidas através do *Messenger*/Chat de *Instagram* e eventualmente *WhatsApp* ou *Hangouts* para situações extraordinárias (caso de alunos que não possuam páginas das redes mencionadas).

As páginas do *Facebook* e *Instagram* do SPO foram divulgadas junto dos DT para que pudessem informar os seus alunos e respetivos encarregados de educação da sua existência. Os alunos, sobretudo os do 9º ano de escolaridade utilizaram de forma ativa este mecanismo de comunicação com o SPO.

Os DT tiveram neste processo um papel fundamental que apraz registar pela positiva.

Neste período de tempo, o SPO elaborou e adaptou conteúdos, pesquisou outros e publicou e partilhou muita de informação de cariz informativo sobre cursos, profissões, etc.

De forma mais particular estes mecanismos de comunicação digital serviram para divulgação dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais da nossa escola para o ano letivo de 2020/2021, junto da nossa população escolar, mas também junto da população escolar de outras unidades orgânicas.

#### **c) Atividades de divulgação da oferta formativa do AE junto do SPO de outros estabelecimentos de ensino e da comunidade educativa**

- Contactos com os SPO das escolas do concelho da Feira e áreas adjacentes para divulgação da oferta Formativa;
- Divulgação da página de *Facebook* e do *Instagram* do SPO AESMF junto dos SPO das escolas do concelho da Feira e das áreas adjacentes.
- Resposta a contactos promovidos através das redes sociais ou do email a alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino sobre a oferta formativa para 2020/2021;
- Participação na Feira de Virtual de Oferta formativa da Escola EB2,3 Fernando Pessoa, no dia 22 de junho. Realização de duas sessões *online* – Sessão 1 às 10h40 e a Sessão 2 às 12h10, com a duração de uma hora e meia cada.

#### **d) Intervenção junto dos alunos do 10º ano de escolaridade**

A intervenção neste nível de escolaridade foi apresentada como sendo implementada em função da necessidade identificada pelo DT relativamente ao significado e à importância deste novo patamar na vida dos jovens.

No início do ano letivo, não foi realizada nenhuma sessão com cariz intencional acerca das características do ensino secundário, para os jovens que iniciaram o seu percurso escolar no nosso estabelecimento de ensino. Os DT foram informados dessa possibilidade, mas consideraram não haver necessidade para este fim específico.

Posteriormente, houve interação entre o SPO e os DT do 10º ano, no sentido de encaminhamento para intervenção de cariz individual nos casos de alunos que manifestam uma atitude de desinteresse ou de dificuldade no curso que frequentavam.

Foram acompanhados cerca de duas dezenas alunos do 10º ano em processo de reorientação vocacional, cujo pedido foi realizado pela direção da escola e do qual resultou um parecer escrito, ainda no 1º período letivo.

Foram ainda objeto de apoio alunos do 10º ano interessados, no final do ano letivo, em repensar o seu percurso escolar por sugestão do DT, dos próprios ou dos encarregados de educação.

Houve intervenção no início do 2º período, para os alunos das turmas do 10º ano dos cursos profissionais de Cozinha/Pastelaria e de T. Comercial em função do pedido das respetivas DT justificado pela aparente desmotivação de um grupo de alunos, com a intenção de esclarecer sobre alternativas de formação.

#### **e) Intervenção junto dos alunos do 11º ano**

Estava prevista uma sessão informativa sobre Exames Nacionais, acesso ao ensino superior e disciplinas de opção do 12º ano, a decorrer no final do 2º período letivo momento coincidente, regra geral, com a publicação de legislação atualizada sobre a temática. Em função da pandemia não houve possibilidade de realizar a intervenção planeada.

Através dos DT, os alunos foram informados da possibilidade de terem este apoio online.

Alguns alunos contactaram o SPO pelo Facebook ou pelo Instagram para esclarecimento de dúvidas relativas ao próximo ano letivo.

#### **f) Intervenção junto dos alunos do 12º ano**

Foi realizada uma sessão por cada turma do 12º ano dos cursos científico-humanísticos, no espaço de uma aula que na maior parte das situações foi a do DT.

Foram realizadas sessões nas 12 turmas dos cursos científico-humanísticos entre o final do mês de janeiro e princípio de fevereiro de 2020.

Relativamente aos cursos profissionais, dada a especificidade dos grupos turma, foi sugerido aos DT que, em função do interesse dos seus alunos pela informação sobre o acesso ao ensino superior, solicitassem ao SPO um dia e hora para esta intervenção. Das 7 turmas dos cursos profissionais, apenas os alunos do curso de Multimédia e de Cozinha/Pastelaria não demonstraram interesse nesta intervenção vocacional.

#### **g) Apoio no processo de candidatura e seleção dos alunos do 12º ano dos cursos profissionais ao Programa Erasmus +**

A autarquia feirense candidatou-se a um projeto de mobilidade para estágios Internacionais Erasmus+ AC1 - Ensino e Formação Profissional 2019 - 1-PT-KA 102-060100 Oportunidades Formativas: Feira+Europeia,

dando oportunidade de aos alunos dos cursos profissionais das escolas do concelho interessados em realizar a sua formação em contexto de trabalho em instituições da União Europeia.

Para o efeito pediu a colaboração dos SPO das escolas no sentido de procederem à análise e avaliação dos alunos/candidatos ao Programa Feira + Europeia – Oportunidades Formativas dos respetivos estabelecimentos de ensino.

Na Escola Secundária de Santa Maria da Feira, candidataram-se 28 jovens, dos quais foram selecionados 15.

## **Eixo 2. Ações de apoio psicológico e psicopedagógico individualizado ou em grupo de modo a facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal do aluno**

O trabalho de um psicólogo escolar no que concerne a este eixo de atuação baseia-se na identificação e intervenção nas necessidades e dificuldades que poderão estar na base de problemas de aprendizagem e comprometer assim o sucesso escolar e educativo.

Deste modo, promoveram-se intervenções dirigidas a alunos com dificuldades de relacionamento interpessoal, com problemas emocionais/comportamentais e com dificuldades relacionadas com aspetos contextuais/familiares que perturbam o bem-estar das crianças/jovens e problemáticas relacionadas com o processo de tomada de decisão e de escolha de percursos pessoais e académicos. Assim foram realizados acompanhamentos/avaliações de cariz psicológico e psicopedagógico aos alunos e/ou suas famílias, distribuídos da seguinte forma (Tabela 2.):

<b>Ciclo de escolaridade</b>	<b>Nº de alunos</b>
Pré-escolar	5
1º ciclo	23
2º ciclo	23
3º ciclo	29
Secundário	66
Ex-alunos	2
<b>Total</b>	<b>148</b>

Tabela 2. Nº de alunos intervencionados por ciclo de escolaridade

De uma forma geral, no pré-escolar e no primeiro, segundo e terceiro ciclos de escolaridade, os fundamentos para o encaminhamento para o SPO centram-se em questões relacionadas com problemas de aprendizagem e comportamentais que, em muitas situações, traduzem problemáticas relacionadas com dificuldades familiares e/ou conjugais que se refletem nas vivências das crianças e jovens que não conseguem regular os seus comportamentos, atitudes e emoções. Estas situações acabam também por refletir-se em problemas disciplinares que necessitam ser geridos adequada e concertadamente. Surgem também situações de perturbações relativas ao neurodesenvolvimento que têm sido identificadas e devidamente enquadradas para uma atuação mais concertada e adequada pelos intervenientes escolares.

Na maioria das situações e no âmbito da intervenção psicológica, houve uma atuação no âmbito da consultadoria parental/psicoeducação, bem como uma atuação no âmbito da adequação de práticas de regulação comportamental e educativa dirigida aos intervenientes escolares.

Existem também, sobretudo no ensino secundário, muitos pedidos relacionados com processos de orientação ou reorientação vocacional.

No que concerne à gestão desta intervenção após a situação pandémica, as psicólogas tiveram o cuidado de buscar informação sobre a adequação da sua ação à distância para não incumprirem nenhum princípio de ação e atuação do ponto de vista ético e deontológico. Contudo, mostraram-se, desde um primeiro momento de ação, atentas e disponíveis para manter uma intervenção adequada à situação vivida, tendo comunicado esta mesma intenção à Direção e posteriormente aos DT/Professores Titulares e Educadoras que contactaram de forma privilegiada com os alunos e suas famílias. Foi um tempo de necessária atenção redobrada às dinâmicas observadas pelos intervenientes diretos, essencialmente em casos que já indiciavam maior vulnerabilidade (mesmo consoante as orientações do Ministério da Educação e da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens).

Ora sendo a intervenção dos psicólogos em contexto escolar dirigida a intervenientes diretos e indiretos, podendo assumir-se como promocional, preventiva ou remediativa, com o objetivo central de desenvolver capacidades e competências dos indivíduos e promovendo contextos facilitadores da aprendizagem e do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a intervenção nesta fase assumiu-se como imprescindível, considerando as circunstâncias excecionais vividas. Assim, mediante solicitações e indicações rececionadas e decorrentes de uma comunicação permanente com os intervenientes escolares, manteve-se uma intervenção direcionada a situações específicas que indiciavam a necessidade da promoção de competências que se revelavam mais frágeis, respeitando uma gestão adequada de prioridades que assenta na autonomia técnica e científica do psicólogo.

Considerando os princípios gerais estabelecidos para a atuação do psicólogo escolar e que orientam a sua ação educativa, consideraram-se princípios de equidade e inclusão, socialização, flexibilidade e personalização, trabalho multidisciplinar e em rede e comunicação escola-família e envolvimento parental, para privilegiar a ação. No que concerne especificamente ao apoio psicológico e aconselhamento a intervenção dirigiu-se maioritariamente para a promoção do bem-estar e saúde psicológica, bem como para a promoção de uma resposta mais adaptativa à situação, apoiando a regulação das emoções e afetos e mobilizando os recursos pessoais e as experiências anteriores positivas das crianças ou dos jovens para minorar ou ultrapassar as dificuldades sentidas. Este apoio foi prestado de forma individual e direta nos casos dos jovens, mas no caso das crianças foi maioritariamente dirigido aos seus pais/encarregados de educação, assumindo um caráter maioritariamente indireto, tal como indicado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses e considerando-se as características das crianças desta idade. A intervenção teve especial foco no desenvolvimento de competências socioemocionais no sentido de se promoverem competência de reconhecimento e gestão de emoções, autocontrolo e empatia e promoção de estratégias de *coping* para uma adaptação e reação mais ajustada à realidade, promovendo a capacidade de resiliência e de resposta à crise. Por fim, atuou-se concertadamente do ponto de vista do rastreio, sinalização e desencadeamento de respostas a crianças e jovens em situações de vulnerabilidade ou risco.

Uma nota final para salientar que esta dimensão da intervenção psicológica é a mais difícil de gerir do ponto de vista dos recursos humanos da escola e da capacidade de dar uma resposta imediata a todas as solicitações.

No próximo ano letivo, com outras condições de logística, o SPO compromete-se a repensar o seu modo de atuação neste eixo específico de intervenção. Todavia, fica assinalado que a tutela tem emanado indicações no sentido de se privilegiar fundamentalmente as intervenções de cariz universal, promotoras de competências em diversos domínios, mais do que aquelas que são pontuais e remediativas.

### **Eixo 3. Apoio e Aconselhamento/ Consultadoria à Comunidade Educativa**

Neste eixo de atuação, o psicólogo escolar articula estratégias com vários intervenientes da comunidade educativa para um trabalho concertado e mais eficaz. A consultadoria é uma modalidade de intervenção de natureza triádica que implica o estabelecimento de uma relação em três níveis: o consultor, o consulente e o cliente. “Nos contextos educativo-escolares, assume essencialmente um formato colaborativo e participativo, resultando na promoção coletiva de conhecimentos e estratégias dirigidas a objetivos comuns”.

No decorrer deste ano letivo, o SPO colaborou em todas as solicitações realizadas com os responsáveis pela direção da escola, coordenação da EB 2,3, com os coordenadores do primeiro ciclo, com os diretores de turma e professores titulares e educadoras, prestando consultadoria em muitos aspetos do âmbito da psicologia e atuações junto de alunos e pais.

Houve também a uma atuação deste nível nos conselhos de turma em que se achou ser pertinente a presença devido às intervenções realizadas ou através do envio de informações pertinentes para o conhecimento e atuação mais adequada dos elementos do conselho de turma ou de docentes.

Colaborou e articulou atuações junto da equipa da Educação Especial, havendo uma partilha de conhecimentos e atuações, por haver em muitas situações um conhecimento prévio dos alunos já avaliados pelo SPO, assim como de informação relativa à atuação da criança e da sua família.

Articulou ações junto de entidades da rede social, muitas das quais competentes em matéria de infância e juventude no sentido de se promoverem projetos de vida adequados para crianças, jovens e suas famílias. Neste sentido, as psicólogas reuniram e trocaram informações com várias instituições da rede social:

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Ministério Público, através das Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais;
- Instituições Sociais de primeira linha (por exemplo, Abrigo, Centro Social de Escapões);
- Espaço ser Mais Pessoa;
- Centro de Saúde;
- Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga (Serviços de Pedopsiquiatria, Consulta de Pediatria de Desenvolvimento, Consulta de Pediatria, Consulta de Nutrição, Serviço Social);
- Centro de Aconselhamento Parental e Apoio Familiar (CAFAP);
- Equipa de Intervenção Precoce (ELI);
- PES;
- CERCI Feira, CerciLamas e CerciEspinho;
- Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- Pelouro da Educação, Juventude e Desporto da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira na identificação e acompanhamento do Programa Desafia-te 2020;

- Consultório de Psicologia e Pedopsiquiatria privados para troca de informação sobre casos acompanhados no exterior;
- FAPFEIRA (Participação nas reuniões do Projeto de Literacia Emergente: “O Crescer do Ler”);
- Participação nas reuniões de intervenção dos Psicólogos que desenvolvem atividade profissional em instituições públicas e privadas no concelho de Santa Maria da Feira;
- Participação nas reuniões de discussão de casos clínicos de alunos que estão a ser acompanhados no CHEDV ou no Centro de Saúde de Santa Maria da Feira- Reuniões de Consultoria/Psiquiatria/Pediatria do desenvolvimento;
- Participação em Conselhos Disciplinares a convite do DT;
- Participação em reuniões de equipas pedagógicas a convite do DT.

A articulação entre as várias instituições que colaboram e desenvolvem projetos junto da comunidade é fundamental para a elaboração de um trabalho adequado e contextualizado mediante os recursos já existentes na comunidade, assim como as informações que estas instituições já detêm, o que pode contribuir para uma intervenção mais célere e acertada.

Para além disso, destaca-se a participação do SPO no Conselho Pedagógico, representado pela psicóloga Cristina Almeida.

Da mesma forma, o SPO participou na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) com realização entre outras das seguintes tarefas, distinguindo-se a intervenção da psicóloga Cristina Almeida enquanto elemento permanente da equipa e da Psicóloga Liliana Alves como elemento variável:

Análise dos processos dos alunos integrados no decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro à luz da nova legislação;

Avaliação de situações de identificação de alunos com dificuldades impeditivas da aprendizagem e da inclusão;

Reuniões ordinárias da equipa de cariz semanal;

Reuniões extraordinárias, sempre que necessário;

Atendimento a pais/encarregados de educação e professores e/ou técnicos que acompanham os alunos que foram identificados como tendo necessidade de apoio à aprendizagem e à inclusão;

Reuniões com equipas educativas para análise de situações específicas;

Reuniões com professores para análise e discussão dos procedimentos a adotar em função da nova legislação.

A psicóloga Liliana Alves participou em reuniões da EMAEI para as quais foi convocada, como elemento variável desta equipa, numa perspetiva de consultoria e como informante privilegiada, uma vez que foi responsável pela avaliação psicológica das situações dos alunos do pré-escolar e primeiro ciclo do agrupamento que foram sinalizados para a EMAEI.

No âmbito da situação pandémica mantiveram-se ações deste eixo, tendo algumas destas sido inclusive privilegiadas devido à proximidade destes intervenientes diretos e parceiros de ação junto das crianças e jovens, o que potenciou ações concertadas. Assim, atuou-se junto os professores e outros profissionais prestando aconselhamento psicológico e suporte emocional, apoiando respostas de apoio tutorial dos alunos, promovendo a adoção de estratégias facilitadoras da autonomia e autorregulação da aprendizagem, bem como promovendo estratégias de gestão do apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências sociais e emocionais dos alunos, ao reforço motivacional e ao feedback sistemático de acordo com os pressupostos do ensino à distância. Promoveram-se ainda estratégias de autocuidado destes profissionais, através do envio de informações promotoras de ações neste sentido.

Junto dos pais/encarregado de educação também de encetaram ações de consultadoria à distância promovendo a literacia acerca do COVID-19, reconhecendo e validando as reações emocionais das famílias com quem houve contactos, promovendo estratégias psicoeducativas, e disponibilizando-se para o contacto com as famílias através de múltiplas formas de contacto.

#### **Eixo 4. Atividades de Formação**

Por considerarem que a formação se constitui como um ganho extraordinário tanto em termos individuais como em termos institucionais a aposta em ações adequadas ao trabalho a realizar mantém-se.

Deste modo, salienta-se que no ano letivo 2019/20 ambas as psicólogas participaram num conjunto de ações de formação, as quais enriqueceram a sua intervenção junto do agrupamento. Salienta-se que, no Relatório do SPO entregue à direção, se encontram elencadas, em detalhe, as ações de formação em que participaram.

#### **Eixo 5. Projetos**

##### **a) Projeto *Violentómetro/Prevint* - Programa de Intervenção no âmbito da Violência nas Relações Interpessoais**

Na sequência dos contactos estabelecidos no ano letivo transato com a finalidade de se proceder à compreensão deste projeto e considerando-se uma mais valia para a população escolar, foi realizado o despiste universal sobre as questões da violência do namoro e das relações interpessoais, num universo de 30% da população de estudantes entre o **7º ano e o 12º anos de escolaridade**, num conjunto de **83 turmas**.

O SPO selecionou cerca de **30%** de alunos por cada turma, de forma aleatória, tendo enviado para os EE os consentimentos informados e procedido à sua recolha. Como seria de esperar, nem todos os EE autorizaram a participação dos seus educandos no questionário, mas a percentagem de adesão foi significativa.

As psicólogas do SPO asseguraram ainda o acompanhamento do preenchimento dos questionários aos cerca de **438 jovens** que participaram na investigação promovida pela UTAD, dos quais 227 do sexo feminino (51.8%) e 211 do sexo masculino (48.2%), com idades compreendidas entre os 11 e os 19 anos.

No início de janeiro de 2020, a equipa responsável pelo projeto Prevint da UTAD enviou o relatório com a devolução da análise dos resultados referentes ao preenchimento do questionário para o SPO, que o encaminhou de imediato para a direção do agrupamento.

Posteriormente e, articulando esta intervenção com as restantes em realização pelo SPO, procedeu-se à implementação do Programa de Intervenção no âmbito da Violência nas Relações Interpessoais, em março de 2020, aos alunos do **7º ano de escolaridade**, no espaço de Cidadania na Escola.

Considerou-se que este nível de escolaridade mereceria uma atenção especial pela circunstância de ser um ano de transição escolar, correspondendo a uma fase do desenvolvimento complexa e com problemas reportados com frequência pelos docentes ao nível disciplinar e das relações com os pares. Considerou-se ainda ser uma etapa desenvolvimental onde ainda é possível realizar um trabalho preventivo e passível de ser mobilizador de alterações comportamentais.

As turmas objeto de intervenção foram 7, sendo que 4 são da Escola EB2,3 Ferreira de Almeida e 3 da Escola Secundária. A Psicóloga Cristina Almeida assegurou a intervenção em seis turmas, ao passo que a Psicóloga Liliana Alves em apenas uma. A explicação desta situação prende-se com a circunstância deste elemento do SPO ter um horário a meio tempo incompatível com os horários das turmas na disciplina indicada (Tabela 3).

Turmas	Diretora de Turma	Psicóloga
A	Prof. Margarida Castro	Cristina Almeida
B	Prof. Célia Branco	Cristina Almeida
C	Prof. Arminda Araújo	Liliana Alves
D	Prof. Susana Melo	Cristina Almeida
E	Prof. Paula Machado	Cristina Almeida
F	Prof. Teresa Andrade	Cristina Almeida
G	Prof. Liliana Monteiro	Cristina Almeida

Tabela 3. A distribuição das turmas pelas psicólogas do SPO

Foram realizadas apenas 2 sessões do programa em virtude do encerramento da escola devido à situação pandémica, a partir de 10 de março na escola Secundária e de 13 de março na escola EB2,3 Ferreira de Almeida. Durante o período de confinamento, considerou-se que não seria oportuna a implementação das sessões em falta por duas ordens de razão: por um lado, os alunos estavam num processo de adaptação a uma nova realidade sobrecarregados de informação e de trabalhos, pelo que acrescer mais uma tarefa não nos pareceu razoável e por outro lado, dada a sensibilidade da temática abordada poderia haver algum risco de potenciar situações de ansiedade e de vulnerabilidade em situações de potencial risco.

Para o próximo ano letivo, será de ponderar a intervenção nos 7º anos, dando continuidade a este projeto.

#### **b) Comemoração do Dia Internacional dos Direitos da Crianças**

No decorrer deste ano letivo considerou-se relevante voltar a assinalar o Dia Internacional dos Direitos da Criança por forma a sensibilizar para a necessidade de continuarmos a marcar este dia. Desta forma o SPO dirigiu ações de sensibilização para os alunos das 6 turmas de **5º ano (122 alunos)**, que decorreram no dia 25 de novembro. Os alunos puderam perceber a razão de se continuar a assinalar este dia, entenderam as circunstâncias inerentes à vida de muitas crianças marcadamente diferentes das suas e compreender que situações são consideradas abusivas. A ação foi participada e estabeleceu-se uma dinâmica de interação constante. No final das sessões os alunos foram convidados a realizar um registo sobre um dos direitos

abordados, tendo havido uma continuidade da abordagem desta temática na disciplina de TIC, na qual muitos alunos realizaram o seu trabalho através do uso do computador.

Esta atividade estava planeada para ser realizada por ambas as psicólogas, mas por impedimentos de última hora da Psicóloga Cristina Almeida, a Psicóloga Liliana Alves assegurou a implementação da atividade.

## **Conclusão**

Num ano completamente atípico do ponto de vista da organização, na sequência de uma pandemia que afetou toda a sociedade a nível mundial e a portuguesa em particular, no que nos diz respeito, os desafios que se nos colocaram com esta situação de crise foram muitos e diversificados.

Intervir do ponto de vista psicológico à distância, pareceria algo desconfortável, esquisito ou impossível. Contudo, sem negar a importância da relação pessoal, temos de reconhecer que à distância conseguimos estar sempre ON e acompanhar os nossos alunos.

Existem constrangimentos e, um dos principais, é a dificuldade de estabelecer um limite temporal nas abordagens dos jovens que a qualquer momento esperam das psicólogas uma resposta.

Profissionalmente, a adaptação às novas tecnologias e aos mecanismos de comunicação à distância foi uma experiência desafiante, mas reveladora de capacidades nem sempre exploradas, mas inteligíveis. Há atividades que não realizaram como tinham planeado, sobretudo ao nível da intervenção vocacional do 9º ano de escolaridade como o “À Conversa com os mais velhos” que resultava numa experiência muito interessante de partilha de saberes entre pares ou na receção de alunos de outras escolas. Ainda ponderaram a possibilidade de solicitar a alguns alunos do secundário que dessem os seus testemunhos, gravando um vídeo, mas acabaram por desistir por se impossível juntar testemunhos de alunos de todos os cursos, do 10º e 12º anos de escolaridade em tão pouco tempo. As ideias eram muitas, mas nem sempre concretizáveis de forma imediata.

Não conseguiram também realizar as reuniões que habitualmente têm lugar junto dos pais/encarregados de educação. A falta de tempo e a opinião dos DT do 9º ano de que os seus alunos e os seus encarregados de educação não revelavam grandes dúvidas no processo de tomada de decisão levaram-nos a decidir pela não realização da atividade. Contudo, sempre que foi necessário houve encarregados de educação que intervieram nas videochamadas realizadas com os alunos e consideramos que esta forma de estar conjuntamente com os filhos nos seus processos de orientação vocacional também trouxe mais-valias.

Destaca-se de forma bastante positiva a criação das páginas de *Facebook* e de *Instagram* do SPO, o que se constituiu como um recurso muito rico e uma fonte de partilha de informação significativa a continuar a ser explorada daqui para a frente, pela abertura de canais de comunicação antes não explorados.

Não se sabe ainda o que nos reserva o próximo ano, quais os próximos desafios que todos teremos de encarar, mas o SPO reconhece que está capaz de abraçar desafios e de se munir de competências ainda não totalmente desocultadas. A necessidade aguça o engenho e este continuará a ser um lema nos próximos tempos.

## **Reflexão crítica**

Do relatório final do SPO, destacam-se os seguintes aspetos positivos:

- ✓ motivação das psicólogas para implementar projetos junto dos alunos, das famílias e da comunidade escolar;
- ✓ atualização dos conhecimentos face às orientações da Tutela e implementação de novas práticas;
- ✓ ponderação de uma atitude mais preventiva e menos remediativa, uma postura ainda mais colaborativa;
- ✓ estabelecimento de parcerias com diversas entidades exteriores à comunidade educativa;
- ✓ trabalho alicerçado na realidade;
- ✓ projetos direcionados aos diferentes níveis de ensino;
- ✓ trabalho colaborativo entre o SPO e vários órgãos das estruturas educativas;
- ✓ “*feedback*” positivo recebido;
- ✓ rápida adaptação à nova realidade, devido à pandemia COVID-19;
- ✓ reforço da imagem do Agrupamento no exterior.

## **Constrangimentos**

- ✓ impossibilidade de realização de todos os projetos inicialmente planificados, em virtude da pandemia COVID-19;
- ✓ necessidade de adaptação muito rápida a uma nova realidade, o que constituiu um desafio;

## **Apreciação crítica do Serviço de Psicologia e Orientação**

O grupo de profissionais que compôs o SPO neste ano letivo primou pelo bom relacionamento, empatia, confiança e espírito de grupo, o que acabou por se refletir em todo o trabalho que foi desenvolvido, tanto em termos de variedade como em qualidade da atuação. A equipa do serviço de psicologia e orientação deste Agrupamento pretendeu que este seja um serviço para os alunos, sem esquecer outros elementos importantes na comunidade educativa (professores, pais e demais agentes educativos), procurando ser, em cada momento, uma equipa que visa o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos.

Apesar de algumas condicionantes, nomeadamente a escassez de tempo e as circunstâncias excecionais que vivemos devido à pandemia, considera-se que o SPO realizou um trabalho francamente positivo, tendo tido uma intervenção variada, multifacetada e rigorosa, orientada para o bem-estar e sucesso educativo dos alunos.

## **Plano Anual de Atividades - Conclusão Final**

A execução do Plano Anual de Atividades 2019-2020 acolheu todas as propostas emanadas das diversas estruturas educativas que compõem a comunidade escolar: Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Coordenadora/Docentes de Cidadania e Desenvolvimento, Equipas Pedagógicas, Bibliotecas Escolares, Clubes/Projetos, Desporto Escolar, SPO, Formadores Externos. Assim, a sua concretização afigura-se como um sinal de vitalidade, dinamismo e de preocupação com a transposição da abordagem meramente curricular para projetos conducentes a uma cidadania mais ampla e ativa, proporcionando novos horizontes culturais, artísticos, desportivos, científicos e tecnológicos ao público escolar. Reflete, por outro lado, uma pluralidade de atividades e projetos que revelam a vivacidade do Agrupamento de Escolas de Sta M. da Feira, caracterizando-o como uma organização dinâmica e aberta à inovação.

Apesar do ano letivo 2019-2020 ter sido um ano particularmente exigente para todos os atores educativos, pode-se afirmar que, no cômputo geral, as apreciações de caráter positivo são em muito maior número que as de caráter menos positivo, o que reforça o bom trabalho desenvolvido por todos os intervenientes/dinamizadores do vasto leque de atividades, não só pelo número de alunos envolvidos, pela qualidade dos trabalhos apresentados, como também pela projeção externa de algumas atividades levadas a cabo.

Ressalva-se o trabalho levado a cabo pelos vários Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares, verdadeiros galvanizadores do vasto número de atividades realizadas.

Reforça-se, ainda, o papel desempenhado pelas três Bibliotecas Escolares do Agrupamento, que dinamizaram e/ou apoiaram inúmeras atividades, conducentes ao sucesso educativo dos alunos.

Salienta-se o contributo da Cidadania e Desenvolvimento para a promoção de uma cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração.

Destaca-se, também, o trabalho realizado por todos os Clubes/Projetos que complementaram a formação curricular dos alunos e contribuíram, sem dúvida, para desenvolver uma cultura de sucesso e de qualidade das aprendizagens, consolidando o gosto pela escola e consequente prevenção do abandono escolar. Assinala-se, de igual forma, o trabalho desenvolvido pelo Desporto Escolar, verdadeiro promotor da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando o espírito de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade.

As atividades desenvolvidas pelo SPO cumpriram, igualmente, com êxito assinalável, uma importante função de integração entre o Agrupamento e a comunidade, perspetivando uma conceção de escola consciente e atenta às problemáticas de índole social.

Verificou-se, ainda, o cumprimento das orientações e regras de execução do orçamento do Agrupamento, de acordo com as orientações oriundas do Conselho Pedagógico.

Para concluir, o Plano Anual de Atividades constitui-se como um importante documento de trabalho balizador da missão e visão do Agrupamento e orientador da atividade da Escola, reflexo do querer e do profissionalismo dos seus membros.

Santa Maria da Feira, 23 de julho de 2020  
A Diretora do Agrupamento